ANNO XLIV. NUMERO 199 — SEGUNDA FEIRA 31 DE AGOSTO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ... [illegible]
Por tres mezes adiantados ... [illegible]
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... [illegible]
Por seis ditos idem ... [illegible]
Por nove ditos idem ... [illegible]
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altinho Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanhó, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO
3 Lua cheia as 8 h., 57 m. e 33 s. da m.
11 Quarto ming. as 9 h., 35 m. e 51 s. da m.
18 Lua nova as 2 h., 19 m. e 10 s. da m.
24 Quarto cresc. as 9 h., 54 m. e 38 s. da t.

DIAS DA SEMANA.
31 Segunda. S. Raymundo Nonato card.
1 Terça. S. Egidio ab., S. Josué e Gedeão.
2 Quarta. Sr. Concordio e Menalipo mm.
3 Quinta. S. Eufemia v. m., S. Sandalo m.
4 Sexta. S. Rosa de Viterbo, S. Candida.
5 Sab. S. Antonio m., S. Arcencio.
6 Domingo. Nossa Senhora da Penha.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 1 horas e 18 m. da tarde.
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA GUERRA.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay.

Quartel-general em Pare Cué, 26 de julho de 1868.

ORDEM DO DIA N. 237.

S. Exc. o Sr. marquez, marechal e commandante em chefe, resolvendo mandar bater um piquete avançado do inimigo de cincoenta homens, collocado em um reducto fóra das linhas de Humaitá, na extrema esquerda do exercito argentino, determinou que um esquadrão de cavallaria formado de praças dos 7º, 16º e 20º corpos provisorios da guarda nacional, sob o commando do tenente coronel José Fernandes de Souza Dóca, effectuasse esta diligencia, o qual depois de ter recebido as ultimas ordens seguio na madrugada de 15 do corrente sobre o mencionado piquete.

Em posição conveniente, formando dous meios esquadrões, um debaixo do seu immediato commando, e o segundo confiado ao Sr. capitão Natalio Pereira, atacaram de assalto o reducto, cuja guarnição, a despeito dos esforços para resistir ao impeto dessa porção de bravos que compunham o referido esquadrão assaltante, foi completamente destroçada, ficando no recinto quarenta cadaveres, e podendo apenas escaparem-se para os escondrijos de Humaitá dez homens.

A nossa força tendo preenchido tão satisfactoriamente a diligencia de que fôra encarregada, havendo tambem destruido aquella pequena fortificação, e por occasião que de Humaitá sahia aceleradamente uma força de infantaria calculada em duzentos e tantos homens em auxilio do seu piquete, retirou sem a menor novidade.

No dia seguinte (16) recebeu S. Exc., pelas 2 horas da madrugada, um telegramma do Exm. Sr. general Rivas, commandante da força argentina no Chaco, participando que tivera aviso do Exm. Sr. chefe de divisão Francisco Cordeiro Torres e Alvim, que se achava na vanguarda da primeira grande divisão da esquadra, de que estavam passando de Humaitá chalanas carregadas de gente para aquelle lado, e mesmo que suas avançadas sentiam ruido daquellas chalanas na lagôa.

Este aviso, coincidindo com a interrupção da linha telegraphica do Chaco, por ter o inimigo a cortado em duas partes, e haver S. Exc., pelas 8 horas da noite antecedente, observado um foguete de signaes dentro de Humaitá, o fez persuadir da exactidão da passagem do inimigo, pelo que mandou incontinente chegar á fórma o exercito sem toque de corneta, ordenando um bombardeamento forte e geral em toda a linha sitiante e pela esquadra, bombardeamento que não foi respondido pelo inimigo, nem por este lado e nem pelo de Curupaity.

Resolvendo, pois, S. Exc. praticar nestas circumstancias um reconhecimento a viva força sobre as fortificações da praça inimiga, expedio todas as ordens neste sentido, pessoalmente ao Exm. Sr. tenente general visconde de Herval; pelo telegrapho ao Exm. Sr. marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão, em Curupaity; em officio ao Exm. Sr. general y Obes commandante em chefe interino do exercito argentino, e por um ajudante de ordens ao Exm. Sr. general Castro, commandante da divisão oriental.

Dispostas as cousas para tal fim, avançou o Exm Sr. visconde de Herval com duas divisões de infantaria, um corpo de cavallaria, o batalhão de engenheiros, e a brigada de artilharia volante, collocando-se S. Exc. o Sr. marquez á frente da 3ª divisão de infantaria em posição conveniente para marchar em auxilio daquellas forças, se fosse necessario, e dar outras providencias que pelo desenvolvimento dos successos fossem de momento exigidas.

O Exm. Sr. visconde de Herval, não obstante o extraordinario e vivissimo fogo de artilharia com toda a classe de projectis, arremessados contra os nossos soldados, e os variados accidentes do terreno, tranpoz a primeira linha de fossos anteposta ás muralhas de Humaitá, das quaes estando bem proximo, mandou carregar sobre ellas os 4º e 13º batalhões de infantaria e o 39º de voluntarios, ao mando do coronel Frederico Augusto de Mesquita que affrontando a mortifera chuva de metralha, granadas, balas razas e fuzilaria, e superando toda a sorte de difficuldades, que a cada passo encontrava sobre o terreno revestido de abatizes e de outros accessorios de defeza, chegou á contra escarpa das ditas muralhas; mas observando o mesmo Exm. Sr. visconde que a resistencia tenaz que o inimigo oppunha, encoberto em seus extensos e altanados parapeitos, tornava difficil a escalada da muralha no ponto sobre o qual havia avançado, mandou parte a S. Exc. o Sr. marquez do que estava occorrendo, tendo em resposta que S. Exc., deixava ao seu juizo e criterio obrar como julgasse acertado, e que se precisasse de mais força S. Exc. seguiria em pessoa com a reserva de que dispunha.

Tendo, porém o Exm. Sr. visconde do Herval conseguido o reconhecimento desejado, e certo de que mais nada podia adiantar sem grande perda ordenou a retirada das forças, evolução que se praticou na melhor ordem, marchando os batalhões com suas bandeiras desfraldadas, e com o mesmo animado aspecto que ostentaram quando faziam frente as fortificações do inimigo.

A este tempo o 2º corpo do exercito por Curupaity effectuava outros movimentos, embarcando uma brigada, mandando um batalhão reconhecer a direita da linha de Humaitá, e occupando o grosso da força posição em differentes pontos da sua linha avançada; e tendo recahido no 46º de voluntarios a escolha para fazer a vanguarda do mesmo corpo de exercito no reconhecimento, foi este praticado intrepidamente debaixo de constante e nutrido fogo de artilharia e fuzilaria.

Um outro reconhecimento foi tambem mandado praticar no Chaco, no dia 18, pelo Exm. Sr general Rivas, sobre uma fortificação que o inimigo havia levantado ao norte do nosso acampamento para o lado do Timbó, onde havia assestado duas boccas de fogo com as quaes frequentemente nos bombardeava.

Uma força composta dos 3º e 8º batalhões brasileiros de infantaria, e um dos caçadores argentino foi confiada pelo dito general ao coronel argentino Martinez, para o fim declarado, o qual pondo-se em marcha em duas columnas, foram estas a pouca distancia encontrando partidas paraguayas, que fugiam acossadas pelos nossos atiradores da vanguarda.

O coronel Martinez, porém, tendo imprudentemente excedido sua marcha além do ponto em que, pelas suas instrucções, devia fazer alto, foi accommettido por numerosa columna de inimigos; o batalhão argentino sendo cortado e seu commandante D. Gaspar Campos prisioneiro, assim como o proprio coronel Martinez, foram as praças que puderam escapar se com a bandeira de sua nação recebidas pelos nossos encouraçados.

Os nossos batalhões 3º e 8º de infantaria, com aquella firmeza e coragem comprovadas em outros combates, fizeram frente ao inimigo, e reforçades desde logo pelo 14º de infantaria, sustentaram por tal fórma fogo tão efficaz que puzeram em desordem o inimigo que deixando no campo 200 mortos inclusive o commandante da força, e prisioneiro o seu immediato, bateu em retirada, recolhendo-se depois os nossos batalhões a seus acampamentos.

Calcula-se que o inimigo, no reconhecimento de 16 deveria ter tido não pequeno prejuizo, porque segundo foi observado algumas carretas se occupavam em conduzir corpos feridos e mortos para o interior das fortificações.

Da nossa parte temos a deplorar as perdas seguintes: no dia 15, 2 mortos, 7 feridos e 2 contusos; no dia 16, 126 mortos, 607 feridos, 147 contusos e 29 extraviados; no dia 18, 63 mortos, 209 feridos, 13 contusos e 2 extraviados, cujos nomes vão declarados nas relações abaixo transcriptas.

S. Exc. o Sr. marquez tem muito prazer em tecer ao Exm. Sr. tenente-general visconde do Herval os maiores elogios por haver executado satisfactoriamente o reconhecimento do dia 16, dando, como sempre, admiravel exemplo aos seus commandados do mais decidido valor, sangue-frio e abnegação.

Ao Exm. Sr. marechal de campo Alexandre Gomes de Argollo Ferrão elogia S. Exc. por haver praticado com bom exito o reconhecimento determinado por Curupaity; e bem assim por ter collocado o 2º corpo de exercito em attitude de combater se fosse necessario.

Manda S. Exc. tambem elogiar ao Sr. tenente-coronel José Fernandes de Souza Doca pela coragem e acerto com que se houve no assalto do reducto na manhãa de 15, então por companheiros os bravos capitão Natalio Pereira que recebeu uma ferida mortal ao primeiro encontro do inimigo, e o 2º sargento Rufino Rodrigues Goulart, que foi logo promovido a alferes por distincção.

Do mesmo modo os Srs. officiaes abaixo mencionados, os quaes segundo a parte do Exm. Sr. visconde do Herval se distinguiram no combate do dia 16.

O Exm. Sr. brigadeiro Carlos Resin; coroneis Emilio Luiz Mallet o Frederico Augusto de Mesquita; tenente-coroneis Conrado Maria da Silva Bittencourt, Antonio de Campos Mello, Vasco Antonio da Fontoura Chananeco, Severiano Martins da Fonseca e Alexandre Augusto da Frias Villar; majores João Nepomuceno da Silva, José Maria do Nascimento, Antonio José Pereira Junior, Dionyzio Amaro da Silveira e Joaquim Antonio Ferreira da Cunha; capitães Francisco da Silveira Filho e João Teixeira Guimarães; tenentes Henrique d'Azevedo Pires, Manoel Luiz da Rocha Osorio, José Simeão Torres, José Rodrigues e Manoel Aprigio da Cunha; alferes Frederico Ferreira Rangel, Domingos José da Silva Filho e João Carlos da Rocha Osorio; cirurgiões do corpo de saude Drs. Silverio de Andrade e Silva, João José de Carvalho, Cesario Eugenio Gomes de Araujo, Francisco Homem de Carvalho, José Rufino de Noronha e Joaquim Mariano de Macedo Soares; e os academicos Arsenio de Souza Marques, Manoel Pinto Ferreira Junior, José Pinto da Silva, Elpidio Rodrigues Seixas e Lucindo Pereira dos Passos Junior.

Assim como aos Srs.: major Frederico Christiano Buys, commandante do 46º corpo de voluntarios, que fez a vanguarda do reconhecimento por Curupaity, tenente-coronel Antonio Pedro de Oliveira, commandante do 3º batalhão de infantaria; majores Antonio Joaquim de Bacellar e Joaquim José de Magalhães, este commandante do 14º e aquelle de 8º, pelo comportamento digno que tiveram no reconhecimento do dia 18 no Chaco; e bem assim a todos os Srs. officiaes e praças mencionados nas partes dos Srs. commandantes de divisões, brigadas e corpos, relativamente aos combates dos dias 15, 16 e 18.

E, finalmente, S. Exc. aproveita esta opportunidade para render ao batalhão de engenheiros e ao seu digno chefe os elogios de que se fez credor, não só pelos serviços prestados no reconhecimento de 16, como em todas as vezes que seu trabalho tem sido necessario ao exercito, ja nas occasiões dos immensos combates em que se tem achado, e ja nas lides de marchas, passagens de rio e segurança de acampamentos.

———

Commando em chefe de todas as forças brasileiras e interino dos exercitos alliados em operações contra o governo do Paraguay.

Quartel general em Paré-Cué, em frente a Humaytá, 6 de agosto de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—No longo officio que com data de 29 do mez proximo passado dirigi ao antecessor de V. Exc., relatei todos os sucessos que tiveram lugar desde o dia 15 até o dia 25 do mesmo mez. Para elle e para a confidencial reservadissima que nessa mesma data escrevi, chamo respeitosamente a attenção de V. Exc., a quem farei remetter segunda vias, se porventura não tiver essa correspondencia chegado as mãos de V. Exc.

A guarnição de Humaytá, d'alli sahindo, se concentrou em um reducto construido em espessa matta; e cercada por tropas, que fiz immediatamente marchar, ja do Humayta, ja do Chaco, persistio com a maior tenacidade, não obstante o fogo vivissimo de artilharia e fuzilaria que durante o espaço de nove dias, e outras tantas noites recebeu de nossa parte. Durante este tempo muitas foram as tentativas que o inimigo buscou levar a effeito, e com o arrojo o mais impetuoso, durante as horas da noite, mas nossas tropas, sempre vigilantes e com a maior intrepidez, fizeram abortar essas tentativas, apesar de terem de combater dentro de canôas e chalanas em uma lagôa toda crivada de camalotes.

Por duas vezes, obedecendo aos preceitos da religião, humanidade e civilisação, mandei dous parlamentarios afim de ver se alcançava a rendição dessa força sem mais derramamento de sangue, que muito havia ja corrido, estando a lagoa e lugares adjacentes cobertos de cadaveres paraguayos. De ambas ellas foi a bandeira branca parlamentar repellida pelo inimigo com metralha e tiros de fuzil.

No dia 4, porém, um terceiro parlamentario seguio, que sendo recebido pelo coronel Martinez, commandante general da força sitiada respondeu que no dia seguinte teria uma entrevista com o general Rivas, e alli daria resposta ao parlamentario.

A entrevista teve lugar, e sob a unica condição de não serem os soldados e officiaes paraguayos abrigados a servir nos exercitos alliados, rendeu se ella extenuada pela fome e convicta da impossibilidade da fuga. Compunha se do referido coronel D. Francisco Martinez, de 2 capitães de fragata, 1 sargento-mór, 2 capellães, 95 officiaes subalternos, 900 soldados moços e robustos, e 300 enfermos e feridos.

Mais 6 peças de canhão acompanharão a entrega dessa columna.

Logo que tive noticia de que a guarnição se pretendia entregar, marchei para o lugar, dando as precisas ordens para que fossem suppridas aos prisioneiros as rações necessarias, e fornecido vestuario aos que delle precisassem.

Pelo que dizem os officiaes prisioneiros, a guarnição que sahio do Humayta ficou de todo desfeita, porque poucos foram os doentes e feridos que lograram passar-se para o Timbó, e os que agora se não renderam haviam ja pago com as vidas sua feroz tenacidade nos combates que tiveram ultimamente lugar na matta e lagoa.

Felicitando a V. Exc. por este successo, que se encarregou de justificar minhas previsões, cumpro o agradavel dever de congratular-me com V. Exc. por haver sido nomeado por S M. o Imperador ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, posto no qual V. Exc., por sua illustração experiencia e patriotismo, poderá prestar ao nosso paiz os melhores serviços.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—Marquez de Caxias.

MINISTERIO DA MARINHA.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza*, em frente a Humaytá, 6 de agosto de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Com grande prazer passo ás mãos de V. Exc. a relação dos acontecimentos que tiveram lugar no Chaco depois do meu officio n. 705 de 29 do passado, até final rendição do inimigo, que, abandonando Humaytá, alli se refugiára. Esta rendição teve lugar hontem pelas 2 horas da tarde, quando o inimigo, extenuado de forças tendo perdido mais de 400 dos seus, e recusado receber dous parlamentarios, que lhes foram enviados, reconheceu a posição milindrosa, e sem esperança de possibilidade de fuga, a que o tinhamos constrangido, e cedendo, segundo passa por certo, ás solicitações que em nome da religião e humanidade lhes foram feitas pelo nosso capellão do hospital de Corrientes, padre Ignacio Esmerate, aceitou as condições que lhe foram offerecidas pelo general D. Ignacio Rivas, commandante das forças alliadas e deixou o seu posto, entregando-se á nossa generosidade.

E' um dos mais bellos serviços feitos nesta guerra, quer a consideremos em seu resultado material, quer no moral, que no meu entender é immenso.

A' nossa marinha coube ainda uma vez compartilhar as fadigas e a gloria desta notavel operação militar. O general Rivas, em officio dirigido a S. Exc. o Sr. marquez de Caxias, do qual me deu S Exc. conhecimento, louva altamente os bons serviços e denodo do capitão-tenente Francisco Romano Steple da Silva, que desde 26 de julho commandou a flotilha de embarcações miudas na lagôa do Chaco. Este capitão-tenente louva os officiaes de que trata o meu chefe de estado maior no seu officio junto por cópia, e muito me recommendou os 1ºs tenentes Luiz Felippe Saldanha da Gama e Julio Cesar de Noronha.

Temos a lamentar a morte de seis dos nossos bravos, entre os quaes se conta o joven 1º tenente Francisco Urbano da Silva Junior, um dos bravos da primeira passagem de Humaytá, e o ferimento de 20, cujos nomes vão descriptos na relação a esta annexa.

Recommendo á alta consideração do governo imperial o capitão-tenente Francisco Romão Steple da Silva e os officiaes que o coadjuvaram; congratulo-me com V. Exc. por mais este triumpho das armas alliadas, e rogo a V. Exc. de beijar a augusta mão de S. M. o Imperador, em meu nome e no de todos os que tenho a honra de commandar nesta penosa campanha, tão abundante de feitos gloriosos.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Cotegipe, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

———

Commando em chefe da força naval do Brasil em operação contra o governo do Paraguay.—Bordo do vapor *Princeza*, no Humaytá, 6 de agosto de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Como me cumpre vou dar parte a V. Exc. das occurrencias havidas desde o dia 28 de julho proximo passado até hontem, na lagôa do Chaco, onde esteve o capitão-tenente Francisco Romão Steple da Silva com tres escaleres encarregados de completar o cerco e hostilisar os Paraguayos, que se achavam refugiados n'um reducto na ilha que existe dentro da mesma lagôa.

No dia 28, ás 4 horas da tarde, tendo de avançar a lancha da corveta *Nitheroy* ao serviço do exercito, afim de entrar n'um tiroteio, morreu o cabo de fuzileiros navaes Antonio Ferreira, da 4ª companhia n. 84, que pertencia á guarnição do *Beberibe*.

Um escaler da *Belmonte* ficou inutilisado por effeito da metralha, pelo que foi recolhido ao seu navio por ordem do referido capitão-tenente.

No dia 29 mandei reforçar as embarcações com um escaler do *Magé*, no qual ia um official e a respectiva guarnição.

As duas peças de calibre 12 foram recolhidas a bordo, porque ficaram inutilisadas nos reparos, martellos e carretas, tendo sido substituidas por uma Whitworth de calibre 2.

No dia 30 entrou para aquelle serviço a lancha da corveta *Brasil*.

Nada occorreu de notavel nesse dia.

A's 9 horas da noite de 30 para 31 tentou o inimigo forçar a passagem, que não teve effeito por ser a noite clara e perscrutidos os movimentos.

A' 1 hora da noite, como fosse escuro o tempo o inimigo esforçou-se por passar a todo o transe, pelo que arrojou-se sobre a nossa linha de canôas e escaleres, causando tal confusão, que aproveitando-se della alguns Paraguayos conseguiram evadir-se.

Uma canôa nossa, que fôra arrebatada pelo inimigo, foi retomada pela lancha da *Brasil*, cuja manobra foi dirigida pelo proprio capitão-tenente Steple, que ouvindo pouco depois algum fogo á direita correu para o ponto, e encontrou a mesma lancha da *Brasil* encalhada e embaraçada com canôas nossas, tendo antes matado tres Paraguayos, que tentavam aborda-la.

Seis canôas do inimigo iam ser abordadas, quando a lancha da *Nitheroy* encalhou sobre umas estacas, pelo que só se pôde chocar pela pôpa a ultima, ja guarnecida com 16 homens. Perdemos um homem, morto por golpe de bayoneta, cinco feridos e tres contusos, entre estes ultimos contou-se o proprio capitão-tenente Steple.

Em compensação, porém, metteu-se a canôa a pique fulminando-se quasi toda a sua guarnição, e perseguio-se com fuzilaria as outras cinco.

A lancha da *Brasil*, que tinda chegado nessa occasião, coadjuvou os nossos escaleres, fazendo muito fogo sobre o inimigo.

A's 11 horas da noite de 31 tentou o inimigo passar em sete canôas, mas os escaleres do *Magé*, *Brasil* e *Beberibe* lançaram-se sobre ellas, mettendo uma a pique e tomando tres, não podendo evitar que tres se escapassem, pela difficuldade com que manobravam os nossos escaleres, que de vez em quando se chocavam com as nossas proprias canôas.

Estas tres canôas foram porém quasi completamente desguarnecidas, pois de 10 a 12 homens que traziam só levaram tres a quatro. Nessa luta puzemos uns sessenta Paraguayos fóra do combate, tomámos tres prisioneiros e algum armamento. Por nossa parte tivemos cinco praças fóra do combate.

Na noite de 1 para 2 de agosto corrente o inimigo tentou passar em nove canôas, cada uma das quaes era guarnecida com 36 pessoas, entre ellas algumas mulheres e crianças. A's 11 horas appareceram as canôas, o escaler do *Beberibe*, commandado pelo capitão-tenente Steple, o do *Brasil* pelo 1º tenente Julio Cesar de Noronha e o do *Magé* pelo 2º tenente José Porfiro de Souza Lobo, todos atiraram-se a uma sobre o inimigo, e bem assim as mais canôas que havia na lagôa. A mortandade foi immensa no inimigo: sete canôas ficaram em nosso poder; uma vio-se obrigada a retrogradar, e outra que escapou foi encontrada depois com oito cadaveres. Fizemos 28 prisioneiros, e por nossa parte da marinha tivemos que lamentar a perda do valente joven 1º tenente Francisco Urbano da Silva Junior, que perdeu a vida na occasião da abordagem a bordo do escaler da *Brasil*, onde estava com o 1º tenente Noronha. Onze praças mais de marinha ficaram fóra de combate.

Os nossos feridos foram tratados pelos cirurgiões do exercito argentino Drs. Miguel Callegas e José Roman.

As praças que guarneciam os nossos escaleres, portaram-se brilhantemente, distinguindo-se entre ellas o grumete Eugenio Gomes, pertencente a guarnição do *Beberibe*, e o imperial marinheiro José Boaventura, da guarnição da *Brasil*. O capitão tenente Steple foi contuso na perna direita, e o segundo tenente Souza Lobo o foi no braço esquerdo.

As 11 horas da manhã do dia 2, indo um dos nossos escaleres com a bandeira de parlamentario, foi recebido com fogo de fuzilaria do inimigo pelo que regressou trazendo ferido levemente na cabeça o imperial marinheiro José Thomaz da Silva.

As 9 horas e 20 minutos da tarde de 2 para 3 appareceram 12 canôas vindas do *Timbó*, guarnecidas com quatro a seis homens cada uma, e que tentaram passar para a ilha da lagôa, onde se acha a guarnição do Humaitá ou grande parte della. Os nossos escaleres e mais embarcações cahiram sobre essas canoas, e tão feliz foi o resultado, que onze dellas ficaram em nosso poder, passando apenas uma com tres pessoas para a dita ilha. Fizemos cinco prisioneiros, matamos 44 nas canoas, além de outros que morreram na lagoa para onde se lançaram em completa confusão e derrota. Em quanto soffria o inimigo tão dura refrega, por nosso lado apenas tivemos o soldado naval José Antonio de Souza contuso, e o imperial marinheiro Feliciano José de Almeida, que levou uma pancada de remo na perna direita.

Durante a noite de 3 para 4, nada occorreu de notavel, não tendo havido movimento da parte do inimigo, conservando-se, porém, vivo o tiroteio das nossas forças. O mesmo se deu durante o dia 4, e a noite desse dia para 5.

A's 8 horas e 30 minutos, pouco mais ou menos, da noite de hontem, mandou o coronel Martinez, commandante da força paraguaya uma carta ao general Rivas, em que lhe dizia que aceitava a proposição por elle feita, e que depois do meio-dia se apresentaria entre as duas forças para uma entrevista; resolução tomada em consequencia da ida do padre I. Esmerate, que esta ao nosso serviço até o campo inimigo no dia anterior. Tendo-se dado a conferencia, resolveu o commandante paraguayo a entregar-se, assim como a sua tropa, a qual, ás 3 e meia horas da tarde, embarcou-se toda, em numero de 1,300 praças, mais ou menos, nos vapores *D. Francisco*, *Cecilia* e *Marquez de Caxias*, indo desarmada desembarcar em Humaitá.

Cumpro um grato dever mencionando os nomes dos officiaes que estiveram no penoso e arriscado serviço dos escaleres, onde trabalharam com aquella boa vontade e bravura que tanto distinguem a nossa briosa officialidade. São elles os seguintes: capitão-tenente Francisco Romano Stepple da Silva, 1ºs tenentes Luiz Felippe Saldanha da Gama, Julio Cesar de Noronha, José Pinto da Luz, Manoel José Alves Barbosa e Francisco Urbano da Silva Junior, 2º tenente José Porfiro de Souza Lobo, guardas-marinha Rodrigo Nuno da Costa e Augusto de Andrade Valdetaro.

Todos esses officiaes são repetidas vezes elogiados pelo capitão-tenente Stepple nas partes dirias que deu dos acontecimentos da lagôa. E'-me agradabilissimo repetir aqui as seguintes palavras desse capitão tenente em sua parte de 1 do corrente, quando falla da terrivel abordagem da noite precedente: « Não posso deixar de fallar no major argentino [illegible] Bueno, pois é o typo do official valente, e achava-se em um dos nossos escaleres na occasião [illegible]. Hoje acha se realisada a esperança que todos nós alimentavamos, de que mais ou menos dias haviam de render-se os Paraguayos que foram se refugiar e fortificar em um ponto tão facil de ser completamente cercado, como o foi pelas nossas forças.

Acabando de relatar, como relatei, os proficuos trabalhos, arriscados e relevantes serviços prestados pelos nossos officiaes, marinheiros e soldados navaes, cumpro um dever para o meu coração manifestando a V. Exc. mais esta vez o orgulho que tenho de fazer parte de uma corporação que todos os dias dá tão distinctas e brilhantes provas de si.

A relação que vai junta dá os nomes dos officiaes e praças que ficaram fóra de combate nas diversas lutas havidas desde o dia 29 até hontem.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro visconde de Inhaúma, vice-almirante, commandante em chefe da esquadra em operações.—Francisco Cordeiro Torres e Alvim, chefe do estado-maior.

———

Relação dos mortos e feridos nos combates havidos no Chaco entre as forças paraguayas e os escaleres da esquadra, desde o dia 29 de julho de 1868 até a noite de 4 de agosto dito.

Mortos.

Magé.—1º tenente Francisco Urbano da Silva Junior; imperial marinheiro Marciano foi traspassado por bayoneta inimiga, esta praça é pertence a corveta *Brasil*, porém achava-se reforçando o escaler do *Magé*; dito José Ribeiro; soldado naval Benedicto de Parahyba.

Brasil.—Soldado naval José Pedro.

Beberibe.—Cabo naval, 4ª companhia, n. 84, Antonio Ferreira.

Feridos.

Magé.—Cabo de navaes, 4ª companhia, n. 34, Manoel Anselmo: imperial marinheiro, 14ª companhia, n. 256, José Dias Braga; dito, 5ª companhia, n. 473, João Thomaz da Silva; dito, 14ª companhia, n. 81, Agostinho José Caetano; dito, 14ª companhia, n. 261, João dos Santos; dito, 8ª companhia, n. 535, Manoel João dos Santos; soldado naval, 5ª companhia, n. 309, Luiz Antonio de Sá; dito, 8ª companhia, n. 18, Lino Antonio das Merces.

Brasil.—Imperial marinheiro, 7ª companhia, n. 512, Manoel Francisco da Piedade; dito, 8ª companhia, n. 631, Fiel do Lago; dito, 5ª companhia, n. 341, Isidoro Pereira; dito 1ª companhia, n. 512, Marcelino de Jesus; dito, 23ª companhia, n. 50, Joaquim Ezequiel dos Santos; dito, dito, João Baptista dos Santos; soldado naval, 4ª companhia, n. 223, Claudino Gomes; dito, 5ª companhia, n. 332, Raymundo José do Nascimento; dito Candido José de Sant'Anna, dito José Heleodoro.

Beberibe.—Imperial marinheiro, 21ª companhia, n. 202, Joaquim Antonio de Araujo; dito, 20ª companhia, n. 55, Antonio da Motta; dito, 3ª classe, 21ª companhia, n. 96, João Chrysostomo Corrêa; soldado naval Marciano Pompêo.

Bordo do vapor *Princeza*, em Humaitá, 6 de agosto de 1868.—Antonio Manoel Fernandes, capitão de mar e guerra, secretario.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do vapor *Princeza*, em frente a Humaitá, 6 de agosto de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Depois de ter escripto a V. Exc. o meu officio n. 715 de hoje, já á hora adiantada da noite, recebi do padre Ignacio Esmerate o officio que em proprio original tenho a honra de fazer chegar á presença de V. Exc. Se a este sacerdote se não deve inteiramente, como aqui muita gente pensa, a inteira rendição dos Paraguayos do Chaco, é porém certo que prestou elle um bom serviço á humanidade e á religião, serviço espontaneo e por isso mais meritorio, que me parece dever recommenda-lo á alta consideração do governo de S. M. o Imperador.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Cotegipe, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—Visconde de Inhaúma, commandante em chefe.

Chaco, em frente a Humaytá, no Rio Paraguay, 4 de agosto de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao alto conhecimento de V. Exc., que nesta data acabo de realizar a nobre missão que a mim mesmo hei imposto, como apostolo da religião, afim de levar ao grupo do exercito paraguayo, que se achava entrincheirado no albardão da lagôa existente entre as nossas forças que sitiavam o Chaco, as palavras de paz, de abnegação e de conforto, como parlamentario por parte do exercito brasileiro.

Tendo obtido permissão de S. Exc. o Sr. marechal do exercito marquez de Caxias, commandante em chefe interino dos exercitos alliados, dirigi-me na tarde de 2 do corrente, a bordo do vapor *Cecilia*, posto á minha disposição por ordem do mesmo Exm. senhor, ao ponto em que se achavam acampadas nossas forças.

Apresentando-me ao Sr. coronel Pedra, e dando-lhe conta do meu proposito, disse-me elle não poder tomar a si a responsabilidade de enviar-me como parlamentario ao inimigo, por quanto, além de infructifera, considerava a minha missão assaz difficil e perigosa.

Quasi desanimado, pelos embaraços que encontrava, com tudo fiz ainda um esforço em prol da humanidade; embarcando-me novamente no vapor *Cecilia*, que se dirigia para o ponto em que se achava acampado o Sr. general Jacintho Machado Bittencourt, commandante de todas as forças brasileiras existentes no Chaco, a elle apresentei os fins que me levavam alli.

Depois de algumas considerações que me fez S. Exc., dizendo-me que os Paraguayos resistiam a toda a sorte de mediação, tendo ja respondido com tiro de bala a dous parlamentarios nossos, não obstante pensou elle que pelo influxo religioso era bem possivel que eu pudesse fazer, se não inteira, ao menos alguma conversão n'aquelles animos, tão fanaticamente arraigados ás cruas idéas de uma defesa desesperada; tendo sómente a escolha entre a morte e a fuga.

Manifestei lhe então que estava decidido a soffrer todo e qualquer revez alli com sacrificio de minha vida, caso a cruz do Senhor não fosse bastante amparo e protecção para os impetos d'aquelle desespero heroico. Assim que, fez-me S. Exc. acompanhar por um official do exercito argentino, e dous soldados.

Tudo isto passou se entre os dias 2 e 3 do corrente. No dia 4, porém, ás quatro horas da tarde, teve lugar o desempenho de minha evangelica missão: chegando em frente ás fortificações inimigas, encontrei ja outro parlamentario nosso, que se achava, havia duas horas, á espera de quem viesse saber o que elle alli desejava.

Olhando para os matos que rodeavam as trincheiras, não vi ninguem com quem pudesse fallar; porém asseguraram me o mesmo parlamentario que elles se achavam escondidos entre as ramagens das arvores.

Avancei-me então para as fortificações e communiquei ao interprete paraguayo, que antecipadamente levava commigo, por condição de S. Exc. o Sr. marquez de Caxias, que lhes dicesse em guarany, que eu vinha por parte da religião e da humanidade levar-lhes a paz, a vida e a saúde.

De momento approximaram-se todas as linhas de fortificações, e subindo eu a um tronco de arvore, recitei-lhes em voz alta e compungida as humildes palavras que V. Exc. verá da proclamação que a este ajunto.

Quando terminava a minha pequena predica, dirigiram-se a mim os officiaes paraguayos Cespedes, Vellasquez, e mais um sargento, os quaes, em eloquente amplexo, testemunharam quanto se me achavam agradecidos.

Despedindo-me, disse-lhes, emfim, que no dia seguinte, ás mesmas horas, iria eu saber de suas resoluções definitivas.

Do que se passou no dia seguinte por demais está V. Exc. informado, dispensando-me eu de ajuntar aqui alguma cousa mais.

Resta-me, além da esplendida victoria que acabamos de colher, a doce e grata consolação á minha consciencia e aos meus deveres de sacerdote, de haver cumprido a mais sagrada e augusta missão, concorrendo com a palavra do Crucificado, afim de que não continuasse mais a terra a ser ensopada do sangue de nossos irmãos, e que aquelles valentes soldados deixassem de soffrer tão pungidores martyrios em holocausto a seu tyranno governo e á disciplina militar de seu paiz.

Concluindo, felicito á esquadra brasileira e aos exercitos alliados, e particularmente a V. Exc., por mais esse glorioso triumpho.

Reitero a V. Exc. os meus sinceros protestos de alto respeito e consideração.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. visconde de Inhaúma, almirante, commandante em chefe da esquadra brasileira em operações contra o governo do Paraguay.—Ignacio Esmerate, capellão da armada imperial brasileira.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 12 de agosto de 1868.

O paquete *Arino* levou á capital do imperio a noticia que eu dava como esperada a todo momento da rendição da força que restava da guarnição de Humaytá, e se defendia tão tenazmente na peninsula; mas o facto de não se ter sabido que um vapor partia d'aqui no domingo a alcançar o paquete em Montevidéo, deixou-me com a parte de minha correspondencia que referia aquelle successo, e hoje em lugar dessa *ultima hora* farei uma pequena correspondencia, que terá a vantagem de dar aquella noticia com mais precisão, e augmentar as que de data mais recente chegaram hontem.

Não é tanto á bravura e fanatismo dos Paraguayos que se deve attribuir a sua indicada pertinaz resistencia, como á convicção em que a principio estavam, e se conservaram por muitos dias, de que com mais ou menos risco, conseguiriam escapar-se para o Timbó. Do contrario só se persuadiram no rechaço sanguinolento do dia 1, e bom foi que só depois desse duro escarmento se lhes propozesse a rendição.

Ainda, assim duas vezes fizeram fogo os Paraguayos ao parlamentario que se lhes dirigia, e se é verdade que depois os officiaes rendidos teem declarado que foi por ignorancia das guardas, tambem é possivel que fosse por ordem superior.

Vou transcrever aqui a intimação que o general Rivas lhes dirigio, vertendo-a do hespanhol para o portuguez.

Dizia assim:

« *Intimação do commandante em chefe das forças expedicionarias, ao coronel Martinez.*

Chaco, 2 de agosto de 1868.

« Estou sufficientemente autorisado pelo Exm. Sr. marquez de Caxias, em nome dos poderes alliados, para propor á V. S. que se renda com o resto da columna que commanda, assegurando á V. S. o respeito das vidas, das considerações devidas aos prisioneiros de guerra, como é de pratica entre as nações civilisadas.

« Depois do horroroso successo de hontem á noite, em que pereceram quasi todos os que tentaram forçar a passagem, inclusive o commandante Hermosa, segundo declaram os prisioneiros; depois do espantoso quadro que V. S. fez representar a desgraçadas mulheres e innocentes crianças, que nenhuma participação teem nos combates, e eu espero que V. S., inspirando-se nos sãos principios da moral e da humanidade, não continuará fazendo essa resistencia desesperada em prejuizo de uma porção de Paraguayos, que ainda podem concorrer para a felicidade do seu paiz.

« Se V. S. ceder de seu proposito, e, ouvindo a palavra humanitaria que lhe enviam os poderes alliados salvar as preciosas vidas que lhe estão confiadas, será este um dia de satisfação para todos, pelo triumpho alcançado em nome da humanidade, o que será sempre uma gloria para os que, dispondo dos meios, aproveitaram a occasião de o levar a cabo. Se, pelo contrario, V. S. está disposto a correr a sorte das armas, mesmo no caso extremo em que se encontra, e tem a intenção decidida de tornar a tentar a passagem, então peço a V. S., em nome da moral e da caridade, que poupe a repetição do acontecido hontem á noite, e que nossos olhos não tornem a vêr os membros mutilados das mulheres e de innocentes crianças sacrificadas inqualificavelmente por V. S.

« Pelo official portador desta espero a resposta de V. S. a qual deve ser decisiva e prompta.

« Deus guarde a V. S.—I. Rivas. »

« No dia 4, depois de um combate em que nossas forças se apossaram de algumas canôas que vinham do Timbó com carne etc., foi que os Paraguayos da peninsula se resolveram a receber o parlamentario e aceitar a proposição de render se. Mas antes o coronel Martinez pedio ter uma entrevista com o general Rivas, ao que este se prestou, indo ao lugar da conferencia acompanhado por seu secretario, um ajudante de ordens seu e outro do marquez.

Ahi o chefe paraguayo limitou-se a pedir que os prisioneiros não sariam obrigados a servir no exercito alliado, o que lhe foi concedido. Immediatamente depois teve lugar o desarmamento.

A força que se rendeu constava do 1 coronel commandante (Martinez), 3 officiaes superiores, 95 officiaes subalternos e 1,200 praças de pret.

O armamento que entregaram constava de 2 canhões raiados calibre 2, 3 ditos ditos calibre 4, 385 espingardas de espoleta uteis, 12 ditas de pederneira, 315 refles, 102 clavinas, 532 espingardas, 40 lanças, 774 correames, 60 refles e espingardas inutilisadas e diversas bandeiras.

Segundo as declarações dos prisioneiros a força combatente que sahio de Humaytá constava de 2,500 homens, dos quaes 200 ao muito conseguiram escapar para o Timbó, perecendo perto de mil nas differentes tentativas para fugir, e na mesma peninsula, onde encontrou-se grande numero de corpos, uns mal sepultados, e outros entre as plantas aquaticas, nas margens da lagôa, etc.

Logo que teve lugar o desarmamento, alguns vapores brasileiros tomaram a seu bordo os prisioneiros para os transportar a Humaytá. O que em seguida occorreu vai ser narrado por uma testemunha ocular, e de todo insuspeita, na carta que original remetto, e diz assim:

« Curupayty, 6 de agosto de 1868. — Hontem renderam-se os Paraguayos do Chaco, em numero de 1,200 homens, entre os quaes 90 officiaes, segundo dizem; para 3,000 almas que sahiram de Humaytá falta 1,800, dos quaes parte morreram nos successivos ataques que houve na lagôa, parte lograram fugir por dentro dos matos no primeiro dia da passagem, porque depois que os nossos principiaram a operar ja não foi possivel passarem sem grande perda de gente, até que afinal lhes foi cortada completamente a retirada, do que resultou ficarem sem que comer, tanto que, segundo elles, a tres dias comeram um ultimo burro magro, tendo nos anteriores comido 24 cavallos. Vi essa pobre gente faminta, e todos mostravam uma alegria expansiva; o desembarque foi feito entre alas formadas pelos nossos e Argentinos a toque de musica. O chefe vinha na frente com divisas, creio que de coronel, acompanhado de seus ajudantes e com suas espadas; o chefe era comprimentado pelos nossos officiaes, entre elles um coronel, que fazia a recepção, e correspondia com affabilidade e risonho, não deixando de mostrar em seu semblante admiração provavelmente dos affagos com que eram recebidos. Quando o vapor em que vinham os rendidos atracavam a barranca, cahio sobre elles uma chuva de pães e laranjas, e logo que chegaram a terra encontraram com profusão carne, lenha e bolachas. Estive entre elles até 10 horas da noite, mais ou menos, e assisti a scenas bem lindas, que muito honram a nossos soldados.

» Todos presenteavam aos Paraguayos com o que tinham, cigarros, charutos, pão, laranjas, e até iam buscar algumas cousas que faltavam, como lenha, etc. Havia entre essa pobre gente alguns meninos de 10, 12 e 14 annos, que eram continuamente abraçados pelos nossos soldados.

« O que deprehendo que não ha victoria mais completa do que receber o inimigo rendido. Está provada a actividade do nosso general, a efficacia possivel do sitio e honrada a posse do afamado Humaitá. »

Nenhum commentario seria tão eloquente como a singela narração dos factos que se acabam de ler: e se em tres annos de campanha já não tivesse o soldado brasileiro provado que é tão intrepido nos combates como generoso depois da victoria, a maneira como foram recebidos os prisioneiros da peninsula seria por si, só uma prova da maior eloquencia.

O primeiro cuidado do marquez, depois de mandar alimentar e dar alguma roupa aos prisioneiros, foi distribui los entre os tres exercitos alliados, em proporção exactamente igual. Os que tocaram ao exercito brasileiro consta que serão por ora conservados em Humaitá e no Cerrito. Dos do exercito argentino já vem em viagem uma parte delles, ficando os mais no proprio acampamento, e o mesmo acontecerá com os do exercito oriental.

Desde que a força refugiada na peninsula se entregou, a attenção de nossas forças que occupam o Chaco voltou-se para a fortificação do Timbó, pondo-a tambem em apertado sitio.

Segundo as melhores informações, o coronel Caballero é o que alli commanda, tendo uns 4,000 homens e 20 peças de artilharia.

Sem poder-se assegurar que essas forças estejam tão inteiramente cerradas como estiveram ultimamente as da peninsula, a sua situação é tambem de bastante aperto.

O auxilio de viveres, e mesmo de gente, só poderia vir-lhes do campo de Lopez, no Tebiquary (margem esquerda do Paraguay), e a divisão de encouraçados do barão da Passagem já ha dias lhe difficultava as communicações. Agora, podendo toda a esquadra operar naquellas paragens, não só o bloqueio tornar-se-ha rigoroso, mas o bombardeamento sobre Timbó será continuo.

Que é posição perdida para o inimigo, nenhuma duvida resta hoje, e a unica differença está em que, ou elle ha de fugir abandonando seu material de guerra, e soffrendo grande perda de gente na retirada, ou ha de entregar-se com as forças da peninsula.

Para conseguir este segundo resultado, que abreviaria a terminação da guerra, o marquez tem feito accumular em roda de Timbó forças consideraveis, e na data das ultimas noticias (dia 8) ainda passavam alguns batalhões nossos para o Chaco.

Além do que, militarmente fallando, tem de apurada a situação do coronel Caballero, dá-se a seu respeito uma circumstancia que talvez facilite a sua rendição. Dizem os officiaes prisioneiros na peninsula, que Caballero, tendo ordem de Lopez para lhes dar auxilio, não o fez, e que não seria para admirar que pagasse com a vida essa falta de desobediencia.

Que Lopez está hoje mais sanguinario do que nunca, vingando-se nos que lhe ficam debaixo das derrotas que soffre, é cousa que está por de mais verificada. Entre outros fuzilamentos contam os prisioneiros que elle fez o do coronel Brughes, o homem que mais o tem ajudado nos trabalhos de defeza, e acaso o unico official de sciencia que tem o exercito paraguayo.

Até 8 do corrente, que, como já disse, chegam hoje as noticias do theatro da guerra, o além do cerco posto ao Timbó, o que consta de mais notavel é a subida de uma divisão da esquadra até Assumpção.

ILEGÍVEL

Esta noticia não vem officialmente [illegible] diversas cartas [illegible] alguns tiros [illegible] se fizeram aos navios brasileiros, mas [illegible] causar damno algum.

O general [illegible] subiu ao alto-Paraná embarcado, [illegible] disposta para fazer descer a divisão Portinho, ou mesmo penetrando com ella no territorio paraguayo, limpar [illegible] todo aquelle lado da republica.

Talvez os negocios da provincia de Corrientes aconselhem a retirada daquella divisão do seu territorio, afim de evitar complicações com os partidos que alli estão em armas. O que está fóra de duvida é que os 1,200 homens do brigadeiro Portinho vão no fim de dous annos entrar em campanha.

Faltando-me tempo [illegible] extenso, terminarei este appendice [illegible] no dia 8, dia em que aqui chegaram 250.000 £ do emprestimo argentino contrahido em Londres pelo Sr. Riestra, e cujas condições são por certo vantajosas, tendo em conta a situação precaria da *nacionalidade* argentina.

Para o dia 21 annuncia o *Saxon* a sua sahida, e aproveita-lo-hei para escrever por elle.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE 31 DE AGOSTO DE 1868.

NOTICIAS DA EUROPA.

Só sabbado pela manhãa chegou o vapor inglez *Danube*, trazendo datas: de Hamburgo 5, Paris 7, Londres 9 e Lisbôa 14 do corrente.

Adiantam as noticias sete dias ás que recebemos pelo *Saladin*, chegado na sexta feira.

— O discurso real do encerramento do parlamento britannico assegura que se acha finalmente terminada a rebellião feniana, que ja nenhum individuo se achava preso, nem esperando sentença por delicto de conspiração. A rainha congratula-se pela votação da reforma eleitoral e exprime a intenção de dissolver o parlamento actual para se proceder a uma eleição pelo amplo systema de representação que o parlamento garantio ao povo inglez. A rainha confia que o povo do Reino Unido se mostrará digno do alto privilegio de que é investido e espera que o resultado da eleição terá por effeito conservar intacta a liberdade civil e religiosa garantida a todos os subditos britannicos pelas instituições e pelas leis regulamentares.

Disraeli, em um discurso pronunciado no banquete offerecido pelo lord mayor, manifestou a esperança de que a grande massa do povo inglez saberá usar com prudencia e patriotismo do direito eleitoral que acaba de ser-lhe consideravelmente ampliado. Verdade é, que elle reconhece quanto o estado das cousas é critico, quando se submette ao julgamento do povo a questão mais importante que virtualmente equivale a pronunciar-se sobre a propria constituição. Mas ainda assim o presidente do gabinete inglez não receia confiar a constituição ingleza ao proprio povo inglez.

Tanto o partido tory, como o partido whig esperam ganhar por meio da nova lei a victoria eleitoral. Uns e outros vêem a necessidade de uma politica prudencial, do melhoramento da sorte da Irlanda, por uma solução justa da questão religiosa e da da propriedade, alliviando rasoavelmente os colonos ou caseiros que ainda se conservam na Irlanda como os servos da gleba.

A rainha Victoria, viaja pela Europa com o titulo de condessa de Kent, guardando o mais rigoroso incognito, sahio de Osbon, a bordo do *Victoria e Alberto*, no dia 6 pela manhãa, e chegou a Cherbourg de tarde.

Nenhum navio de guerra francez sahio ao encontro do *Yatch* inglez, nenhum ministro ou ajudante de campo do imperador Napoleão, foi receber a condessa de Kent. Só na manhãa seguinte desembarcou a rainha Victoria e seus filhos dirigindo-se logo para o wagon imperial do caminho de ferro de oeste, que a devia conduzir a Lucerna. Na estação de Paris foi unicamente recebida por lord Lyons, embaixador inglez que a conduzia ao palacio da embaixada onde esteve alojada. Lord Stanley acompanha a rainha na sua viagem. Durante a demora em Paris recebeu unicamente a visita da imperatriz Eugenia a quem pedia desculpa de lhe não pagar a visita, sahindo de Paris pelas 7 horas da tarde, sem ceremonial algum, como tinha pedido.

Lord Stanley ainda se acha em França, tendo ido a Fontainebleau comprimentar o imperador. Na entrevista que o estadista inglez teve com o Sr. Moustier, segundo diz o *Constitutionnel*, Lord Stanley considerou a situação da Europa pelo aspecto mais pacifico.

— As explicações dadas por lord Stanley na camara dos communs em Inglaterra relativamente aos projectos de união aduaneira e militar da França com os pequenos estados limitrophes, parece que não destruiram os boatos que a tal respeito circularam.

O *Standart* acredita na realidade do projecto de alliança e affirma que a França apezar dos desmentidos não tenciona abandonar tal projecto.

A *Independencia Belga* diz que aquelle boato causára uma certa inquietação na Prussia, a ponto d'esta potencia reconhecer seriamente a necessidade de se approximar da Austria.

Um jornal allemão diz que lord Stanley, vivamente preoccupado d'esta questão, declarara ao embaixador prussiano em Paris, que os interesses da Inglaterra obrigavam o gabinete britannico a oppor-se por todos os meios a realisação da projectada união.

Alguns jornaes affiançam que a França havia a idéa de tal alliança, mas que o gabinete belga receiando sahir do seu papel de neutralidade, e as consequencias funestas que d'ahi poderiam provir, fizera propagar o boato para dar lugar aos desmentidos, e por ventura á suspensão da proposta feita ou projectada. Se assim foi, obteve o que desejava, pois, tanto o gabinete francez, como o gabinete belga e o hollandez desmentiram o boato da união militar.

Os partidos organisam-se energicamente em França para a campanha eleitoral. Os differentes grupos da opposição ligaram-se em um só corpo com o nome de—«união liberal»—; são alli admittidos os orleanistas, legitimistas e republicanos, com a condição de adherirem a um programma de liberdade e de hostilisação ao regimen actual; e além deste, fórma-se ainda outro grupo com a denominação democratica procurando dar as eleições um caracter mais radical. Nas eleições parciaes observa-se que os eleitores das cidades votam pela opposição ao mesmo tempo que o voto das populações ruraes, vai annullar o das grandes povoações. Na eleição de Gard notou-se este phenomeno, pois a votação de Nimes foi abafada pelos eleitores das aldeias; o candidato governamental o Sr. Dumas obteve 13 832 votos contra 8,987.

O *Jornal dos Debates* querendo attenuar a victoria do governo neste circulo diz que a parte mais illustrada das populações condemna a politica do governo; que não basta contar os votos, mas é preciso pesa-los bem para que se não formem illusões sobre a natureza e a significação dos victorias que se alcançam pelo suffragio.

O imperador Napoleão respondendo ao maire de Troyes disse que nada ameaça hoje a paz da Europa—«Tende fé no futuro, e não esqueçaes que Deus protege a França.»

O ministro da fazenda francez decidio que as listas de subscripção collectiva de cem francos de renda e em circulação sejam admittidas no emprestimo e que os certificados das subscripções poderão ser divididas em inscripções mesmo inferiores a cem francos; mas que, para evitar o abuso destes certificados não serão descontaveis.

— Um telegramma de Paris diz que o socego se acha restabelecido na Sicilia e na Algeria.

— Noticias da Cochinchina dizem que 25 francezes foram surprehendidos a 16 de junho por mil anamitas, e que um só francez havia escapado; mas que os anamitas haviam sido castigados no dia 21 do mesmo mez.

— Na Belgica renovam-se as lutas religiosas, nas praças publicas: os protestantes evangelicos reuniram-se em G[illegible], commune de Nessonveau para cantar publicamente as suas praticas religiosas, mas o parocho intimou lhes a ordem para se dispersarem; perguntando-lhes os pastores evangelicos o motivo porque não se consentia que elles cantassem, o parocho resolveu fazê-los dispersar violentamente. Os protestantes continuaram a cantar, mas uma alluvião de gaiatos começou a accommettel-os, emquanto se empenhava uma viva discussão de alguns dos protestantes com o parocho; este provocou um dos pastores evangelicos convidando-o a acompanha-lo a algum sitio mais escuro para alli pleitearem a sua [illegible]. Este acontecimento produzio profunda sensação pela sua gravidade e pelo escandalo que produzio na localidade.

— A camara italiana terminou as suas lidas financeiras. A camara não se atreveu a acabar de prompto com o curso forçado das notas de banco; mas como medida de transição, [illegible] ja' se limitasse essa circulação a 700 milhões; a camara approvou o projecto sobre os trabalhos por uma grande maioria; á opposição a esta medida era mais politica do que financeira, mas qualquer que fosse o desejo da camara, as urgencias do thesouro apertam na Italia; e a camara subordinou o desejo de dar um choque a' necessidade da organisação financeira do paiz. O ministro da fazenda havia declarado que era de 380 milhões o deficit que se tornava necessario cobrir, quando se não podia recorrer ao emprestimo, nem aos bens ecclesiasticos, cujo producto [illegible] o ministro em sua proposição, [illegible] questão ministerial.

A camara resolveu [illegible] organisação financeira; [illegible] de partida para que a Italia possa caminhar com maxima difficuldade ao complemento da sua unidade politica.

O presidente da camara o Sr. [illegible] pedio a sua demissão. A camara foi indefinidamente adiada.

— A côrte pontificia persistio em não tomar parte official na convenção entre a França e a Italia relativa á [illegible] da divida que [illegible] antigas provincias annexadas ao reino da Italia. O convenio concluio-se entre aquellas duas potencias. O thesouro pontificio continuá, como antes da separação dessas provincias, a representar o total da divida, e a Italia pagar-lhe-ha, cada semestre por mediação da França a quota parte que toca as ditas provincias. Entretanto parece que o governo pontificio mostra repugnancia em aceitar um systema que lhe parece equivaler a uma especie de reconhecimento da occupação pela Italia, dessas provincias que fizeram parte do antigo patrimonio da igreja. Aquella côrte, porém, é prudente, e sabe transigir opportunamente, quando a necessidade se manifesta urgente.

— No ultimo dia da festa dos atiradores em Vienna, o conde de Beust proferio em um banquete um discurso em que mostrou a necessidade de manter a paz e uma politica de conciliação: «A Austria, disse elle, não quer ingerir-se nos negocios da Allemanha, nem conhece a politica de rancor. Assim, bebo á saúde da paz e da conciliação.»

O conde de Beust, procurou assim resalvar o governo austriaco da responsabilidade nas manifestações anti-prussianas do partido democratico allemão.

O *Times* louva o discurso do conde de Beust e diz que uma alliança entre a Prussia e a Austria seria a paz.

A *Gazeta de Berlin* analysa um despacho do conde de Beust dirigido ao embaixador d'Austria em Berlin, a proposito da reunião dos atiradores allemães;—prevendo que as demonstrações contra a Prussia podessem nas actuaes circumstancias produzir maior effeito do que entendia deveriam ter realmente, o primeiro ministro do imperador Francisco José declinou toda a responsabilidade do governo austriaco com relação aos actos praticados naquella festividade. O estadista austriaco declarou terminantemente que o governo era estranho a idéa de reunir em Vienna os atiradores allemães, dous annos depois do tratado de Praga, que aquella festa havia sido decidida e organisada fora da sua iniciativa, e que o governo não julgava dever se-lhe oppor, procurando apenas manter a mais rigorosa ordem; e que o governo austriaco não pode tomar a responsabilidade pela extensão que no futuro possam ter quaesquer outras manifestações publicas e politicas, e que autorisava o embaixador austriaco em Berlin a declarar ao governo prussiano, em nome do governo austriaco, que este se achára em face de uma demonstração livre e voluntaria, a que julgára não poder, nem dever obstar.

A *Correspondencia provincial de Berlin* diz que a Allemanha desapprova aquellas manifestações porque deseja vivamente as relações entre a Austria e a Prussia; e felicita o governo austriaco por haver espontaneamente declinado toda a iniciativa e participação nas manifestações dos atiradores.

A camara dos deputados da Hungria acaba de votar a nova lei do exercito por uma grande maioria; é este um facto de muita importancia para a Austria, segundo a maneira porque foi obtido este resultado; pois foi devido ao apoio do partido Deak, que prevaleceu o principio da unidade do exercito na monarchia austro-hungara triumphando dos esforços da opposição da dieta de Pesth, que queria um exercito nacional distincto das forças austriacas.

— Uma deputação da cidade de Francfort acaba de apresentar ao rei da Prussia em Ems, uma representação manifestando-lhe a sua repugnancia por continuar parte integrante da monarchia prussiana.

Francfort pede ao menos em compensação, que o estado tome a seu cargo a divida da cidade contrahida com um fim de utilidade geral. Aquella antiga cidade livre não perde occasião de mostrar a má vontade com que soffre a perda da sua autonomia.

— O *Debate de Vienna* affirmou que o governo austriaco se havia queixado ao de S. Petersburgo do impulso que a agitação tcheque tem recebido da Russia; mas um jornal russo nega que houvesse chegado ao gabinete de S. Petersburgo a nota de que falla o jornal austriaco, e accrescenta em tom ironico que a supposição de tal intriga da parte da Russia só existe na imaginação dos estadistas austriacos.

A Russia que no seu ambicioso empenho sobre a questão do Oriente para dominar do Danubio, e dos Dardanellos, a Europa e a Asia vê-se desacompanhada de toda a Europa, e parece apoiar-se nos Estados-Unidos, que é na America uma republica tão aristocrata, como na Europa e Asia o imperador da Russia.

A viagem do grão-duque Alexis aquelle paiz preoccupa os circulos diplomaticos. São bem conhecidas as sympathias do governo russo pela união americana, e, acredita-se geralmente que a presença do principe Alexis em Washington terá por objecto uma alliança intima entre as duas potencias.

A camara dos representantes americana approvou o credito para pagar a Russia as possessões que vendem aos Estados Unidos, mas ao mesmo tempo resolveu que para o futuro não poderá o ministro de estado negociar a acquisição de novos territorios, sem consenso previo dos dos corpos collegisladores.

— Despachos officiaes de Constantinopla dão já por terminada a insurreição bulgara, e por pacificada a ilha de Candia. Foram completamente dispersos os bandos bulgaros, tendo sido capturados nos montes balkans os restos que para ahi se tinham refugiado.

A volta de uma frota russa as aguas cretenses, com o pretexto de salvar os christãos canditas, não deixa porém de inquietar a Porta, e de dar cuidado a outras potencias, e especialmente a Inglaterra.

Diz-se que lord Stanley pedira ao embaixador inglez em Constantinopla informações detalhadas e exactas para servirem de guia para o ulterior procedimento do gabinete britannico.

Parece que em Creta se tinha dado um daquelles casos que são um dos tristes effeitos das guerras civis:

Na effervescencia da luta, muitas propriedades dos musulmanos haviam sido destruidas pelos insurgentes. Vencidos estes, alguns dos vencedores planearam represalias, e foi este o pretexto que o gabinete de S. Petersburgo declarou, para enviar alguns navios de guerra para proteger os christãos.

Assegura-se, porém, que as autoridades daquella ilha tem empregado todos os esforços para acalmar a irritação dos musulmanos, e dahi tem resultado melhoramento da situação. O governo demittio o governador geral por se haver mostrado tibio no meio dos disturbios, e fez prender para ser processado um outro chefe por suspeito de connivencia na desordem.

Do inquerito a que o governo ottomano procede acerca dos acontecimentos da Bulgaria, parece ter se liquidado que foram promotores, ou que auxiliaram aquella oppressão, alguns membros do gabinete roumanio.

O governo ottomano deu parte ao corpo diplomatico desta descoberta, e segundo se affirma o embaixador francez mostra-se muito empenhado em pôr tal intriga á toda á luz da evidencia. Diz-se que foram os chefes dos insurgentes, depois de prisioneiros, que fizeram declarações comprometedoras dos ministros de Bucharest.

Parece ter relações com este facto o boato da intenção que se diz existir o ministro Bratiano de destronar o principe Carlos, contando com o auxilio da Russia, ou sendo a isso aconselhado por aquella potencia.

O principe Carlos tem ultimamente mostrado tendencia para procurar os conselhos das potencias occidentaes, [illegible]

[illegible]

O governo ottomano dá provas evidentes do empenho que tem de melhorar a condição dos christãos [illegible]

[illegible] dos subditos [illegible] vontade a isso pretende [illegible] partido turco, nenhuma responsabilidade [illegible] Caber bem a maioria illustrada do imperio [illegible] governo, cuja secção liberal o velho partido [illegible] militar.

Eis um facto entre muitos, que prova a doçura e tolerancia [illegible] Foram lhe prestadas honras militares pelas tropas turcas, e no fim da ceremonia religiosa salvou a artilharia da cidadella de Scutari. Este facto fez profunda impressão estreitando mais os laços entre christãos e mahometanos. Espera-se que seja eleito e confirmado para aquelle districto um chefe catholico.

— O governador geral da supprimida Polonia, acaba de prohibir completamente o uso da lingua polaca na propria Polonia. O alto dignatario russo declara que a interdicção da lingua polaca, se não limita aos estabelecimentos publicos designados na circular de 22 de março, mas se estende a todo o genero de estabelecimentos, por qualquer forma publicos, como hoteis, cafés, etc.; é só permettido fallar polaco no interior da casa e em familia.

— O senado americano confirmou a nomeação de Mr. Watts e Rosencranz como ministros dos Estados Unidos, o 1º na Austria e o 2º no Mexico. O senado ratificou unanimemente o tractado com a China, e mandou a' commissão dos negocios estrangeiros o inquerito, sobre o novo tratado canadiano com a Inglaterra.

A lei da unificação da divida applica 135 milhões por anno para a reducção da divida.

Apezar do *veto* do presidente o congresso adoptou o *bill* que manda abolir as repartições dos libertos.

A camara dos representantes adoptou uma lei que prohibe a venda de ouro pelo governo.

A somma destinada á compra da peninsula Alaska ja foi entregue ao barão Stoekl.

Uma proclamação do presidente Johnson diz que a Georgia ratificou a 14.ª emenda de Mr. Steward;—publicando essa proclamação mostra que a emenda tendo sido completamente ratificada faz actualmente parte da lei fundamental.

O general Grant, com approvação do Sr. Johnson ordenou a suppressão do 2.º e 3.º districtos militares. O quarto districto comprehende sómente o Mississipi, e o quinto o districto de Texas.

— As noticias officiaes de Hespanha continuam a dar o paiz em completa tranquillidade, e desmentem os boatos de mudança ministerial, mas as noticias particulares que teem podido transpirar d'aquelle paiz em que a imprensa é seriamente reprimida, descrevem um estado bastante grave. Receia-se que em Gerona rebente um movimento revolucionario, e diz-se que o governo sabe que se prepara esta tentativa de emancipação politica;—affirma-se que pela fronteira franceza entraram armas e munições; receia-se que em Malaga rebente igual movimento.

O *Times* diz que a rainha Isabel mandára consultar Espartero sobre se tomaria a presidencia do conselho de ministros, se occorresse algum acontecimento que pozesse em risco a ordem e o throno e que o general respondera negativamente. Publica tambem um despacho de Madrid em que se annuncia terem apparecido no Aragão bandos de insurgentes e que o governo expedira tropas para Saragoça e Malaga.

Corre o boato do apparecimento de bandos insurgentes na Catalunha e em Aragão; mas ainda que não seja verdadeira a existencia material dos bandos n'aquelles pontos, nota-se uma surda agitação em todo o reino, predisposta por uma violenta explosão. O governo hespanhol nomeou o conde de Cheste para o commando militar da Catalunha, o que prova que receia alli graves acontecimentos, pois este general estava encarregado do commando militar da capital; e dessa posição, só motivo muito serio o faria transferir para as provincias.

De Madrid teem marchado fortes destacamentos de guardas civis para alguns pontos do reino que se julgam ameaçados.

Falla-se de um manifesto do chefe carlista Cabrera em que indica o filho mais velho de D. João para occupar o throno de Hespanha.

Julga-se que o general Dulce que fôra deportado para as Canarias, se acha perto de Madrid. O general Zavala havia desapparecido de Lugo, para onde tinha sido deportado, em consequencia do que havia a policia feito uma visita domiciliaria na sua casa em Madrid. O general Prim havia chegado á Paris, e d'ahi seguira viagem para Vichy; sua esposa e filhos haviam ficado em Londres.

O governador militar da Catalunha havia suspendido de suas funcções o governador civil de Barcellona, fundado na lei da ordem publica.

Em Valencia procedia-se a minuciosas investigações para se descobrir onde se imprimia o *Exterminio* folha revolucionaria publicada clandestinamente.

Foram presos quatro typographos e deportados para Fernando Pó.

Foi preso um sargento por incitar á revolta; requereu-se contra elle o fusilamento.

A *Nacion* de Madrid lamenta n'um dos seus ultimos numeros o caracter transitorio e anormal da situação, por isso que todos os elementos partidarios se conservam na espectativa, e acrescenta que a situação se converteria em tranquillidade, se se adoptasse definitivamente um regimem que podesse guiar os partidos a um ponto definido.

A Hespanha deseja a liberdade e não tem sympathias pela rainha D. Isabel. Não se pode acreditar que o governo tenha mandado prender e deportar tantos generaes e funccionarios distinctos sem ter conhecimento de um plano de revolução bem combinado e bastante poderoso;—tendo existido esse plano é natural que ficassem elementos para o movimento que todos os dias se espera. Bem combinado e bem dirigido o plano, pode muito bem triumphar a revolução; mas ainda que a revolução triumphe, não parece certo que a Hespanha fique logo socegada. Na revolução entram elementos heterogeneos; uns, querem a republica; outros o systhema constitucional. Assim acabada a luta com o systhema actual deve começar a luta entre os dous systhemas; e talvez que o actual regimem já tivesse cahido ha muito tempo se não fossem estas divergencias.

A rainha partio de Madrid no dia 10 ao meio dia para Liquitio, e desembarcou em Lequestion ás 9 horas da manhãa do dia 11.

Portugal foi approvado pela camara electiva, por 100 votos contra 13, o projecto autorisando o governo a reduzir as despezas com os serviços publicos.

Tambem foi approvada, por 51 votos contra 33, a lei de desamortisação, e em votação nominal a emenda tornando obrigatoria a desamortisação dos passaes.

Igualmente foi approvado o projecto autorisando o emprestimo de 3,380 contos de réis.

Pelo ministro da guerra foi pedida autorisação ás côrtes para despender 100 contos de réis com o artilhamento das fortalezas do Tejo; tirando-se essa somma do cofre de remissão de recrutas, onde ha em inacção cerca de 400 contos.

Espera-se brevemente em Lisboa um irmão do rei D. Fernando.

Nesta cidade foi muito bem recebida a noticia da ascenção ao poder, no Brasil, do visconde de Itaborahy, exprimindo-se assim a *Correspondencia de Portugal*:

« Foi muito bem recebida em Lisboa a noticia do novo gabinete brasileiro. O nome do nobre e honrado visconde de Itaborahy, não menos conhecido e respeitado na Europa do que no Brasil, inspira a maior confiança. Tambem a inspiram os illustres collegas de S. Exc.

« Fazemos votos para que o novo gabinete do Brasil seja duradouro e feliz, nos seus designios. Portugal interessa tanto nisto como o proprio Brasil. No engrandecimento e ventura do imperio partilham igualmente Brasileiros e Portuguezes.

« E' certo que o novo ministerio presidido pelo sabio visconde de Itaborahy representa um partido politico do Brasil, mas não é por este motivo que nós estimamos a sua elevação ao poder. Todos os partidos do Brasil como em toda parte, tem altas capacidades que posto divirjam nos meios tendem incontestavelmente ao mesmo fim, o bem da patria.

« A nossa satisfação provém unicamente de vermos o governo do imperio confiado a caracteres respeitabilissimos, [illegible]

[illegible]

[illegible] das Cannastras e banco de Portugal [illegible] canal; e ja pelos prejuizos que [illegible] consequencias que delle pode[illegible] pode dizer que foi o maior que se [illegible] em Lisboa.

« Corre como certo que o incendio começou na casa de arrecadação dos utensilios, que fôra cedida á companhia das aguas para [illegible] apesar de haver quem diga ter principiado em outros armazens.

« Consta [illegible] porém que o Sr. governador civil [illegible] depoimentos de pessoas que asseguram ter-se manifestado o fogo na casa cedida á companhia.

« Por outro lado nos dizem que ás 3 horas da manhã o empregado José da Costa, da companhia, chamou o chefe de secção n. 13 e este com outros policiaes serviram de testemunhas de que na casa da arrecadação da ferramenta não havia fogo. Ás 4 e um quarto o empregado José Maria mostrou que não havia fogo no outro armazem onde estava madeira, cimento, ferramentas, mesas para pagamento etc. As madeiras e cimentos perderam-se; as mesas e o mais salvou-se sendo de 400$ a 500$ o prejuizo da companhia. Os operarios della trabalharam bastante.

« Emfim não queremos dar opinião decisiva a este respeito porque todas são arriscadas.

« Foram promptos quanto possivel os soccorros e providencias, porque tendo havido pouco tempo antes outro incendio manifestou-se o ultimo por occasião de recolherem de antecedente as bombas que a elle tinham concorrido. Foi de todo o ponto inteiramente impossivel cortar os progressos de tão medonho desastre, em vista dos elementos favoraveis ao seu desenvolvimento que existiam armazenados, taes como oleos, algodão, azeite, aguardente, etc. O incendio lavrou n'uma superficie de 3000 metros quadrados e os prejuizos calculam-se em muitos centos de contos de réis. Não ha a citar perdas de vidas nem peripecias das que são communs em taes acontecimentos. Ardeu tudo porque assim tinha de ser, em virtude das materias combustiveis que alimentaram o fogo e da pessima construcção do edificio, completamente desguarnecido de divisorias e defendido por grades de ferro que impossibilitavam o trabalho apropriado.

« O fogo quando estava no auge da sua intensidade apresentava um aspecto sublimemente horroroso. As chammas folgavam com violencia e atravessando a rua incendiavam cinco predios fronteiros. Os aguadeiros e bombeiros fugiam espavoridos e apenas ficaram firmes uns 30 a frente dos quaes o Sr. inspector dos incendios conseguio deter os outros e impedir que o fogo ateiando-se naquellas casas se propagasse pelas ruas estreitas a grande parte do bairro de Alfama. O vasilhame cheio de materias inflammaveis arrebentava com medonho estampido, e as aguas ardentes e os oleos corriam em ondas de fogo para o Tejo e cobriam a agua, em grande extensão de uma toalha de fogo. Uma barrica de alcatrão inflammada corria ao lume da agua deitando fumarada immensa e ameaçando de incendiar os armazens a beira mar. Ainda pegou fogo em uma ponte de madeira das que por ahi ha. As chammas que fluctuavam sobre as aguas do Tejo subiam as vezes á altura de um primeiro andar.

« Com bastante trabalho se conseguio evitar que o fogo não se communicasse a outros armazens onde estavam diversos generos como algodão, arroz, couros, tabacos além dos chamados do Jardim do Tabaco, entre a prata e a rua do mesmo nome. Os fios electricos que passavam alli proximos foram todos a terra. As chammas sobre a agua iam incendiando algumas embarcações e ainda uma fragata encalhada estava em perigo, mas acudiram lhe a tempo.

« Apenas se deram os primeiros signaes, o Sr. alferes engenheiro Osorio de Vasconcellos que hontem estava de inspecção ao batalhão de sapadores, mandou 30 praças armadas de machados, e sendo-lhe pedido pelo Sr. inspector dos incendios que enviasse mais gente, destacou quarenta praças, e em seguida o resto do batalhão, que trabalhou todo das 6 as 8, nas bombas, substituindo os aguadeiros, que já estavam cançados, e das 8 as 12 no desentulho das ruinas. Merece o batalhão, acertadamente dirigido pelo Sr. Osorio de Vasconcellos, os maiores elogios pela perseverança e denodo com que trabalhou muitas horas seguidas, sem arredar pé do local do incendio.

« Todo o pessoal dos incendios se portou dignamente, affrontando todos os perigos, incansavel desde o começo até fim do trabalho. A uns trinta homens, denodados acima de todo o elogio, se deve o não se ter communicado o incendio a todo o bairro d'Alfama, quando as chammas saltaram para cinco predios fronteiros aos armazens. Nesta occasião, em que muitos recuaram, esses 30 homens arrostando com as chammas e com o calor insupportavel, conseguiram apagar o incendio que se manifestara nos predios citados.

« Ha a lamentar que o Sr. inspector dos incendios deslocasse a rotula da perna esquerda, em resultado de uma queda. Foi incansavel, e a sua actividade e arrojo se deve não ter o incendio tomado proporções ainda maiores. Apezar de muito magoado pela queda conservou-se o Sr. Barreiros, amparado por dous homens, bastante tempo dirigindo os que trabalhavam.

« Todas as autoridades se empenharam nobremente em que o serviço policial se fizesse do melhor modo.

« Apenas a alfandega teve conhecimento do sinistro, telegraphou para o Sr. conselheiro Nazareth, que se achava nas Caldas e que chegou hontem.

« El-rei o Sr. D. Luiz acompanhado por um ajudante de campo veio expressamente de Cintra, logo que teve noticia do occorrido, e tão rapidamente veio que nem trouxe batedores acompanhando-o só o seu ajudante de campo.

« Compareceram igualmente os Srs. ministros do reino e da fazenda, Santos Monteiro, chefes de serviço Teixeira Basto e Libanio Gomes Montever-de e outros empregados que todos trabalharam com ardor.

« Na alfandega esta' se procedendo a inquerito rigoroso, afim de se conhecer a origem do sinistro.

« Salvou-se a maior parte da escripturação dos armazens que estavam perto de uma porta da rua do Jardim do Tabaco. A restante perdeu-se. Dos grandes valores que estavam armazenados, pouco estava seguro. Sabemos que o Sr. Carlos Krus perdeu 40 saccas de urzella, avaliadas em seiscentos e tantos mil réis. Ao Sr. Duarte Carvalho arderam 20 pipas de oleo. De 114 pipas de vinho que havia em um armazem dependente da alfandega municipal, perderam-se 50, pertencentes aos Srs. Ferreira & Irmãos, avaliadas em 2 contos de réis, e as 64 restantes foram salvas, graças aos esforços dos chefes de serviço, Srs. José Maria de Oliveira e Macedo.

« Ao Sr. José de Souza Leal, de 180 saccas de algodão que tinha armazenadas perderam-se-lhe 3, mas dizem-nos que de outros se lhe queimou valor de muitos contos de réis.

« Estavam proximo do local do incendio os paióes de tabaco, onde existe actualmente valor de 300 contos, mas por fortuna não se lhes communicou o fogo apezar de chegarem alli fragmentos de vasilhas inflammadas.

« O Sr. inspector dos incendios apenas chegou, mandou collocar a bomba da alfandega, as do arsenal do exercito, e depois a bomba n. 16, a leste, debaixo da direcção do 1º patrão da bomba n. 19, aqui se evitou que o fogo passasse ao deposito de trigo do Sr. Caldas, e dahi aos armazens que foram do Sr. José Maria Eugenio da manutenção. Aqui o perigo foi grande por causa das explosões e da immensa altura a que chegavam as labaredas.

« Os predios fronteiros soffreram grande prejuizo, inclusive uma casa em obras que ia sendo devorada.

« A frente do caes da Lingoeta tem arrecadações das quaes os homens da companhia braçal salvaram pipas de vinho, aguardente e melaço. Desta deitaram ao mar 40 ou 50 barris que ainda de tarde fluctuavam, esperando-se maré para os apanhar. O vinho e aguardente salvos vieram para a alfandega municipal em uma fragata.

« O Sr. inspector dos incendios cremos que se ferio quando saltava para bordo da fragata [illegible], escorregando no bocado da lama e que chegou a ter fogo na casca. Mais dous bombeiros foram levemente feridos para o hospital.

« O camarista que estava com el-rei era o Sr. marquez de Ficalho, [illegible]

[illegible]

« Agora (11 da noite) nos dizem que o [illegible] total não excederia a 150 contos [illegible] rias não seguras, 20. O [illegible] pouco soffreu.

« Valeu, pois, no terrivel incendio de Alfama, a'quelle velho bairro em se abundarem os vestigios da enredada construcção mourisca não soprar o vento do sul. Seria uma calamidade, porque muitas pobres familias teriam perdido os seus haveres, por não os terem seguros, pois a imprevidencia está na razão directa da penuria, mas por outra parte haver-se-hia iniciado a forçada reedificação daquelle extremo bairro, que a tantas tentativas infructiferas tem resistido.

« Os trabalhos do desentulho continuaram até hontem.

« Ficou gravemente ferido por um barrote o cidadão Fernando Leite de Souza Foyos, sendo conduzido em braços para sua casa.

« Ja' hontem começaram a demolir-se as paredes que tinham ficado de pé nos armazens do Jardim do Tabaco e ameaçavam ruina.

« Alguns dos herdeiros de Antonio Ignacio Porto quizeram por vezes effectuar a venda de duzentas saccas de algodão que existiam nos armazens do Jardim do Tabaco desde 1838, e que arderam na madrugada de 11, porém nunca o conseguiram, porque sempre encontraram quem a isto se oppozesse. Agora veio o fogo terminar a demanda. O algodão adquirido em 1838 a 140 rs. podia ter sido vendido na occasião da alta deste artigo a 500 rs. Se todos os herdeiros tivessem concordado e remettido o producto da venda no deposito, tinham feito bem. Agora é tarde o arrependimento.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Pouco depois desse vapor, fundeou no lamarão o francez *Guienne*, vindo do Rio de Janeiro e Bahia, trazendo datas d'alli até 24 e d'aqui até 27 do corrente.

RIO DA PRATA.

Sob a rubrica *Parte Official* damos as ordens do dia do exercito e marinha, sobre os ultimos combates em Humayta' e no Chaco, contendo as relações dos mortos e feridos.

— O transporte *S. Paulo*, chegado a' côrte em 20 do corrente, trouxe as seguintes noticias do theatro da guerra:

« Confirma-se a noticia que ultimamente tivemos de se haver rendido afinal o coronel paraguayo Martinez com o que ainda lhe restava da guarnição de Humayta', uns 1,300 homens. Aos officiaes deixaram-se as espadas, permittindo-se-lhes escolher lugar para sua residencia no territorio de qualquer das tres nações alliadas; os soldados prisioneiros foram repartidos pelos mesmos alliados.

« Tinham passado mais algumas forças para o Chaco e ia sem demora atacar-se o Timbó, se aquelle forte não cedesse a intimação de render-se. Em seguida se atacaria o acampamento do Tebiquary, entre o qual e o Timbó cruzavam constantemente os nossos encouraçados para impedirem a passagem de tropas paraguayas do Chaco para a margem esquerda do rio Paraguay.

« No dia 30 de julho foi o Sr. coronel de engenheiros Lopes encarregado pelo Sr. marquez de Caxias de fazer arrazar a fortaleza de Humayta', começando pela bateria de Londres. Notou-se a coincidencia do nome do edificador com a do arrazador daquella fortificação tão fallada.

« No dia 16 devia proceder o congresso argentino a' apreciação dos actos da eleição presidencial, se não passasse uma moção apresentada para se adiar esta operação até a chegada de Sarmiento, esperado pelo paquete norte-americano deste mez, e effectivamente chegou hoje a este porto.

« A questão de Corrientes e Entre-Rios continuava a inspirar cuidados. Dizia-se que o general Urquiza tinha respondido ao governo geral em termos desabridos, e tendo toda a sua provincia em armas dispunha-se a invadir Corrientes, o que poderia trazer comsigo uma guerra civil.

« De Montevidéo nada ha de importancia. »

— O vapor *Tocantins*, chegado a 22, trouxe datas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 15 do corrente.

Os jornaes dessas duas republicas resumem assim as noticias do theatro da guerra de 9:

« A 8 marcharam de Para Cué para Tayi 7,000 infantes. Todas as demais forças alliadas aprompttavam-se para avançar, deixando no Humaitá apenas 2,000 homens, os hospitaes e depositos de guerra.

« Parte da esquadra encouraçada subio até a' Assumpção em viagem de exploração. Ao passar a foz do Tebiquary receberam os navios muito fogo das baterias que Lopez alli tem, mas sem soffrerem maior damno.

« A esquadra não vio força nenhuma na Assumpção, mas observou muitas bandeiras estrangeiras arvoradas em varios edificios.

« Parece que as forças Paraguayas que estavam na peninsula do Chaco esperavam protecção das que guarnecem o Timbó, mas que Caballero, commandante deste ultimo ponto, não cumprio as ordens que tinha. Suppõem os prisioneiros que o coronel Hermosa, que com um punhado de homens logrou escapar na noite de 1, terá levado a Lopez aviso da falta de Caballero, e que a vida deste corre perigo. Alguns chegam a dizer que Lopez o ha de espingardear, como fez a Brugues, Carreras e a outros por desleaes e traidores a' camara do *Supremo*.

« Hontem as 4 da tarde sahiram tambem de Humaita' mais forças para engrossar o corpo do exercito do general Rivas e proceder immediatamente ao ataque do Timbó. Antes, porém, de dar o ataque, far-se-ha uma intimação semelhante a que se fez aos Paraguayos refugiados na peninsula.

« E' crença geral que a guarnição do Timbó tambem se renderá' avista do crescido numero de forças que vão operar sobre aquelle ponto, ultimo refugio dos Paraguayos no Chaco. Se o não fizer, o ataque se dará' muito brevemente, devendo-se esperar que este negocio fique concluido dentro de quinze dias. »

Tinham chegado a Buenos Ayres 150 Paraguayos prisioneiros e crescido numero de officiaes, 26 dos quaes foram para Montevidéo, onde o governo lhes mandou dar roupa e 50 pesos a cada um, e prover ao seu alojamento.

O general Urquiza, talvez desacoroçoado pelos triumphos dos alliados no Paraguay, que permittiriam ao governo argentino dispôr de todo o seu exercito para chama-lo a' razão, veio ás boas, e escrevendo para Buenos-Ayres ao mesmo governo, pôz-se no terreno constitucional, não obstante usar de pouco reverente phraseologia, e declarou que licenciava toda a milicia, conservando apenas a força necessaria para policia da provincia. Avista disto ficaram desvanecidos, ao menos por agora, os receios da luta civil pelo lado de Corrientes e Entre-Rios.

No congresso argentino a camara dos deputados marcou, como dizemos, o dia 16 de agosto para a apuração das actas da eleição de presidente da republica. O senado, allegando, entre outros motivos, faltarem as actas de Tucuman, fez uma emenda adiando aquella operação para 6 de setembro. Insistindo, porém, aquella camara na sua primeira resolução, o senado cedeu, e ficou definitivamente marcado o dia 16, de modo que ja' deve estar proclamado o futuro presidente.

O ministro de estrangeiros do Estado Oriental, D. Manoel Herrera y Obes, foi nomeado para ir em missão especial a Buenos-Ayres, levando por secretario o Dr. D. Julio Herrera y Obes. A sua pasta ficou interinamente a cargo do ministro do interior. Relativamente aos fins desta missão somente conjecturas podiam fazer-se.

— No dia 7 soube-se em Montevidéo pelo cuter *Concordia* que a barca italiana *Filomena*, procedente de Cardiff para aquelle porto com carregamento de carvão, fôra a pique na costa de Castilhos. Salvou-se a tripolação.

No dia 6 as 11 horas da noite, varou ao norte da ilha das Flores a barca norte-americana *Costavalla*, de Boston com madeiras. [illegible] auxilio o vapor de guerra norte-americano *Wasp*. A' ultima hora sabia-se que a barca safára sem avarias.

RIO GRANDE DO SUL.

As datas são de 17 do corrente.

Foi muito festejada na provincia, a tomada de Humayta'.

— Por acto da presidencia com data de 3 foram adiadas as eleições primarias a que se devia proceder naquella provincia, no dia 20 do corrente, ordenando-se que continuasse em vigor o recrutamento.

— Estava nomeado para exercer interinamente o cargo de commandante superior da guarda nacional da capital o marechal de campo [illegible].

— Tinha fallecido [illegible]

— No Uruguay [illegible]

— O *Diario do Rio Grande* de 14 refere:

« Os subditos portuguezes residentes na cidade de Pelotas, amigos, como sempre, [illegible] grado dos Brasileiros, não deixaram de, por sua vez, commemorar o grande feito de nossas armas do dia 25 de julho no Paraguay.

« Grande festa popular deveria hontem ter tido lugar alli, segundo noticia o *Diario* daquella cidade, nos seguintes termos:

« Fomos obsequiados com o programma dos festejos que hoje terão lugar, promovidos pelos habitantes portuguezes desta cidade.

« A's seis horas da tarde romperá a porta da camara municipal o hymno nacional, apôs o qual o Sr. vice-consul de Portugal, em grande uniforme dará os vivas; em seguida percorrerão as ruas da cidade as bandas de musica, dirigindo-se a casa da Exma. Sra. viscondessa do Herval, autoridades e agentes consulares.

« A's oito horas regressaram, tocando a porta do theatro, até que se dê principio ao espectaculo.

« O theatro acha-se elegantemente ornado, e o divertimento principiará com o hymno nacional, cantado por toda a companhia dramatica, perante a effigie de S. M. I.

« Após o hymno o Sr. vice-consul portuguez fará os vivas, recitar-se-hão diversas poesias, seguindo-se o drama de grande apparato militar *29 ou honra e gloria*.

« A commissão pede aos moradores desta cidade para mais abrilhantarem o festejo, o illuminarem a frente de suas casas. »

S. PAULO.

— Alcançam a 15 as datas recebidas.

— No dia 13 o Sr. Dr. Luiz Carlos da Rocha deixou o cargo de chefe de policia, que foi assumido pelo Sr. Dr. José Ignacio Gomes Guimarães, na vespera chegado desta côrte.

O Sr. Dr. Rocha voltou ao exercicio da vara de juiz de direito.

— Lê-se na *Revista Commercial* de Santos:

« Do Sr. Dr. G. Capanema recebemos o seguinte telegramma, expedido de Paranaguá':

« Percorremos a pé 40 leguas de linha telegraphica e concluimos hontem a immersão do setimo e maior cabo desta linha. Ao todo estão lançados de Santos para ca 9 400 metros, faltam ainda 5,600 até Laguna, estão, porém, vencidas as maiores difficuldades.

« E' tudo uma miseria; proceder a esse arriscado serviço com a falta de recursos com que lutamos, a mercê dos ventos e marés e exposto a molestias. Agora nesta nova luta para conservar a linha terrea, sem lei alguma que a proteja.

« La chegaremos do mesmo modo como vencemos as difficuldades na de Santos. »

RIO DE JANEIRO.

— S. M. o Imperador visitou no dia 17, as officinas de machinas do arsenal de marinha, a serraria a vapor, as obras hydraulicas da nova cabrea, o quartel do batalhão naval e o hospital de marinha, regressando ao mesmo arsenal, de onde se retirou para S. Christovão.

— Ainda no dia 20 visitou o asylo provisorio da Armação e o da ilha do Bom Jesus, regressando depois ao arsenal de marinha, de onde se retirou para o paço de S. Christovão.

— Por cartas imperiaes de 12 e 19 do corrente, foram naturalisados cidadãos brasileiros, os subditos portuguezes José Gonçalves Bastos, Antonio José de Mesquita, José Vieira de Almeida e João Nunes Marques, o prussiano João Frederico Jorge Kiatt, e o italiano padre Fernando Ragge.

— Por decretos das mesmas datas:

Teve mercê do fôro de fidalgo cavalleiro da casa imperial o ministro do supremo tribunal de justiça conselheiro Manoel Rodrigues Villares.

Foi permittido ao coronel Antonio Fernandes de Vasconcellos tirar, sem embargo de lapso de tempo, a carta de official da ordem da Rosa, de que teve mercê por decreto de 14 de setembro de 1866.

Foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo o tenente do 12º batalhão de infantaria Firmino José de Espindola.

Permittiu-se que José Maria da Rocha Paranhos tirasse, sem embargo do lapso de tempo, o titulo de cavalleiro da ordem de Christo, de que teve mercê por decreto de 26 de agosto de 1841.

— Por decreto de 18 do corrente, foi reformado no mesmo posto o capitão-tenente Eneas Justo de Barros Torreão, percebendo o respectivo soldo por inteiro, na conformidade da disposição primeira do art. 4º da lei n. 646 de 21 de julho de 1852 e alvará de 16 de dezembro de 1790.

— Por decreto de 31 do passado, foi nomeado o bacharel Camillo da Cunha Figueiredo, para o cargo de secretario da policia da provincia de Minas-Geraes.

— Por portaria de 17 do corrente, foi exonerado o alferes do corpo de estado maior de segunda classe Alexandre Augusto Ignacio da Silveira do lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia de Santa Catharina.

— Eis as cotações officiaes da ultima data, 23 do corrente:

« Cambio.—As transacções para o paquete *Guienne* sommam:

« Sobre Londres cerca de £ 170,000 a 18 1/2 e 18 3/4 d. para o papel bancario e 18 3/4, 18 7/8 e 19, para o particular.

« Sobre França cerca de frs. 1 900,000 aos extremos de 510 a 500 rs. por franco.

« Sobre Hamburgo cerca de £ 160,000 a 925, 935 e 938 rs.

« Sobre Lisbôa e Porto regulou a tabella seguinte:

« 190 a 183 %... á vista.
« 189 a 182 %... a 30 d/v.
« 188 a 181 %... a 60 d/v.
« 187 a 180 %... a 90 d/v.

« Apolices.—Venderam-se as geraes de 6 por cento de 1:000$000 a 85 1/2 86 3/4 e 86, e as de 50 $000 a 86 por cento.

« Acções.—Effectuaram-se vendas das do banco do Brasil a 180$000, 182$000 e 183$000; do banco Rural e Hypothecario a 165$000 e 166$000, do banco Commercial do Rio de Janeiro a 5$000 de premio; da companhia brasileira de paquetes a vapor a 290$000, das companhias de seguros Fidelidade a 10$000 de premio e garantia a 20$000 de premio.

« Metaes.—Os soberanos venderam-se a 12$200, 12$150, 12$100, 12$050, 12$000, 12$950 12,900, 12$850 e 12$800. Algumas partidas de onças no principio da quinzena realisaram-se a 40$800 e 40$500.

« Descontos.—A taxa no Banco do Brasil continuou a 9 por cento e na praça regulou de 9 a 10 por cento. »

BAHIA.

— O Exm. presidente da provincia, barão de S. Lourenço, foi felicitado, na noite de 19, pelos seus amigos, com uma serenata musical.

— Arribara, por desarranjos no machinismo, o vapor inglez *Ptolemy* da linha de Liverpool, em viagem do Rio de Janeiro para a Europa.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 7/8 d e sobre Paris 300 réis.

— Lemos no *Jornal*:

« No domingo (23) as 4 1/2 da tarde houve em casa do Sr. Devoto a rua de Baixo de S. Bento um sumptuoso banquete, offerecido em honra do Sr. Dr. Fernandes da Cunha por grande numero de seus amigos.

« Compareceram todas as principaes autoridades e uma brilhante reunião cercava as mesas ricamente servidas.

« Reinou a maior satisfação e harmonia sendo o primeiro brinde levantado pelo Exm. Sr. conselheiro barão de S. Lourenço ao Sr. Dr. Fernandes da Cunha pelo seu raro talento e elevado merito.

« Seguiram-se um do Sr. Dr. Fernandes da Cunha ao Exm. Sr. barão de S. Lourenço, digno delegado do ministerio de 16 de julho—outro do Sr. Dr. Junqueira ao Exm. Sr. conselheiro barão de Cotegipe; outro do Sr. desembargador Araujo Góes ao Exm. Sr. conselheiro barão de Maritiba, outro do Sr. Dr. Deiró ao Sr. desembargador Figueiredo Rocha e muitos mais, que não é possivel reproduzir no estreito espaço de que dispomos. Findou a festa com o brinde de honra feito pelo Exm. Sr. barão de S. Lourenço a S. M. o Imperador. Houve muito enthusiasmo e vivo contentamento. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

O vapor francez *Guienne* trouxe a nomeação de nosso amigo o Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, para o cargo de secretario da presidencia desta provincia, e o nosso amigo, ante-hontem mesmo, prestou juramento e entrou no exercicio [illegible].

[illegible]

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

— Hoje celebra o Exm. monsenhor [illegible] Boa Vista, pelas 8 horas da manhãa, [illegible] alma da Exma. Sra. D. Philadelphia, filha do nosso amigo o Sr. coronel [illegible]

— [illegible] para [illegible] Alho, a tomar posse do cargo de juiz municipal e de orphãos, para que foi [illegible] nomeado, o nosso amigo o Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

[illegible] do Sr. Antonio Araujo, para aquelle cargo, [illegible] que até este ponto tinha sido [illegible] de algumas autoridades, e, por esse [illegible] concorrer para a sua prosperidade.

O Sr. Dr. Antonio Araujo é moço intelligente de qualidades muito recommendaveis, e de reconhecida moderação e honestidade.

Desejamos-lhe boa viagem ao nosso amigo.

— Seguio hontem, a' bordo do vapor *Pirapama*, com destino ao Rio Grande do Norte, onde vae occupar o importante cargo de presidente da provincia, o nosso distincto e illustrado collega e amigo, Dr. Manoel José Marinho da Cunha, que hontem mesmo chegára da côrte no vapor francez *Guienne*.

O Exm. Sr. Dr. Marinho da Cunha é dotado de intelligencia robusta, e possue as qualidades mais apreciaveis na sociedade—sinceridade, probidade e cavalheirismo, a par de illustração e tino. Não é de hoje que elle milita, mas sim desde 1861, na provincia do Rio de Janeiro, onde occupou sempre um dos primeiros lugares na magistratura e na tribuna parlamentar.

Desejamos que seja elle devidamente apreciado pelos rio-grandenses, e que seja coroada de exito feliz a sua administração.

— O vapor americano *Merrimack* devia partir da côrte no dia 26, a's tres horas da tarde; e o *Cruzeiro do Sul* no dia 1º de setembro.

— Para a nossa praça vieram, nos vapores inglez *Danube* e francez *Guienne*, as seguintes quantias a dinheiro, para os Srs. :

Mauá & C.	5,000	£
Magalhães & Irmão	1,800	«
Lehmann fréres	250	«
Outros ditos	1,000	Frs.
Hyveraat & C.	2,000	«
Gregorio Paes do Amaral & C., (moeda forte)	530$000	
Feliciano José Gomes (idem)	1:350$000	
Baltar & Oliveira (moeda papel)	9.000$000	
Lehmann fréres	7:000$000	
João dos Santos Vieira	3.000$000	

— Com destino á Europa levou o *Guienne* de nossa praça 83,000 francos em ouro e prata.

— Dos portos do sul vieram no *Guienne* 130 passageiros, sendo 8 para Pernambuco, 39 para Lisbôa e 83 para Bordeaux.

— Pela presidencia da provincia foi designado o capitão da primeira companhia do batalhão n. 10 de infantaria do Iguarassú, Pedro José Montenegro para servir de major desse batalhão.

— Do *Jornal do Commercio*, da côrte, transcrevemos o seguinte, que foi communicado a respectiva redacção ;

« Nesta ultima viagem do paquete norte americano *Merrimac*, o seu commandante, capitão Timmerman, fez uma interessantissima descoberta, que resulta em encurtar 30 horas a derrota entre os Estados-Unidos e o Brazil. Tendo largado de S. Thomaz, em vez de seguir o rumo costumado, tratou de evitar as fortes correntes oceanicas, navegando encostado ás differentes Antilhas, Saba' St Eustacio, S. Christovão, Nevis e Guadalupe, e fazendo-se então mais a léste da derrota ordinaria. O resultado foi vir a achar-se assim além das correntes oceanicas marcadas pelo tenente Maury e outros, e contra as quaes um vapor apenas deita 180 milhas por singradura, ao passo que elle deitou com facilidade 250, marcando assim nova derrota, que importa um beneficio muito real para o mundo commercial e maritimo. »

— Acha-se d'amanhã em diante aberta a matricula e funccionando a aula do sexo feminino, do povoado de Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella.

— Chamamos a attenção dos leitores para o folhetim que hoje começamos na oitava pagina—*Os Filhos de Judas*, do distincto escriptor Ponson du Terrail.

E' um longo e interessante romance, do qual se fizeram cinco edições dentro do primeiro anno de sua apparição em Paris

— Do *Correio Mercantil* da côrte transcrevemos o seguinte :

« Pela livraria Garnier acaba de ser publicada uma 3ª edição da importante obra do Sr. conselheiro José Manoel Pereira da Silva—*Os varões illustres do Brazil*—que tantos louvores tem obtido a imprensa e do publico entendido.

« Nitidamente impressa a nova edição faz honra ao estabelecimento do Sr. B. L. Garnier.

« Ha tempos appareceu uma brochura publicada por Ch. Expelly, na qual, sob o titulo—Le Brésil, Buenos-Ayres, Montevidéo et le Paraguay devant la civilisation—foram tratados com os mais ferinos improperios e com a mais parcial adulteração dos factos, as potencias alliadas em guerra contra o governo do Paraguay.

« Em outra brochura recentemente publicada em Porto-Alegre pelo Sr. João Carlos Moré é aquella publicação cabalmente refutada e restabelecida á verdade que faz da luta em que nos achamos empenhados uma causa civilisadora e santa.

« Recommendamos o novo folheto a attenção publica.»

— Domingo 23 funccionou a sociedade patriotica Dous de Julho, sob a presidencia do Sr. academico Lourenço de Araujo.

Lida a acta da sessão antecedente, foi ella approvada, depois de uma observação do Sr. Baptista Guimarães.

O Sr. A. Milton pedio a palavra pela ordem, e disse que tendo ido a sessão anniversaria do Gabinete Portuguez de Leitura em commissão com os Srs. Drs. Praxedes Pitanga e L. de Araujo, como orador da sociedade Dous de Julho pronunciara um discurso analogo a'quella solemnidade, e que a mesa administrativa do mesmo Gabinete fizera-lhe sentir o seu agradecimento, o qual elle transmittia e sociedade patriotica.

O Sr. presidente agradece ao Sr. A. Milton a maneira distincta por que representou a associação na festa anniversaria do Gabinete.

Entrando se na ordem do dia, são postos em discussão os novos estatutos, sobre os quaes fallaram muitos Srs. socios, ficando adiada a discussão para a sessão de 30.

Depois do que encerrou-se a sessão.

— Recebemos primeiro numero de um novo pugnador que appareceu no campo da imprensa sob o titulo *Idéa Liberal* e que se propõe defender os principios do partido que tem esse nome. Agradecemos a respectiva redacção o seu offerecimento.

— Em nossa 8ª pagina publicamos hoje a oração gratulatoria que pronunciou o nosso amigo o Exm. monsenhor Pinto de Campos, na igreja matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, por occasião do solemne *Te Deum* mandado alli celebrar pelos parochianos daquella freguezia, em acção de graças pela vinda do Exm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo desta diocese.

Esse discurso acha se em avulso. Publicando-o não nos podemos furtar a inserção aqui das seguintes palavras que o precedem, como — advertencia.

« O aleivoso espirito de partido, que tanto tem envenenado o sangue da nossa sociedade lobrigou com os olhos vesgos da prevenção allusões intencionaes em certos periodos desta breve *oração gratulatoria*.

« Não pretendia que ella fosse ja' impressa. Sou dos que pensam, que os escriptos são como os fructos, que quanto mais sazonados, mais e mais lisongeam o gosto. Mas porque chegaram-me aos ouvidos os perfidos rumores da malevolencia partidaria, tive para mim, que a melhor e unica resposta satisfactoria era publicar in continenti a oração incriminada.

« Que a leia com attenção o publico imparcial, e dirá a sós com a sua consciencia, se ha nas minhas palavras cousa, que desdiga o decoro, ou da liberdade santa, com que o apostolo da palavra se deve exprimir no pulpito ?

« Cousa singular ! Porque ha no paiz uma secção diminuta da sociedade, que se denomina *progressista*, ninguem, ainda mesmo em abstracto, pode fallar em *progresso*, sem ir logo carregar o dedo sobre as chagas do partido progressista ! E' um pobre Lazaro, que estremece e grita ao zunir de cada insecto, que lhe revôa em torno !

« O orador sagrado assignala os males da sociedade, e condemna-os, sem individuar. Se contra a sua intenção talha carapuças, que la' vão ajustadamente [illegible] quer que seja ; a culpa é da sua ! [illegible]

« Enfim, não admira, que eu tenha [illegible], que me deturpem as palavras, se o [illegible] Filho de Deus as teve ! »

— Sahiram os seguintes navios : [illegible] para o Maranhão e *Venus* para o Pará, [illegible] *Figueirense* para Pernambuco [illegible]

[illegible] de Lisboa : *Amazona* e *Adelaide* [illegible]

— [illegible] *S. Lourenço* a 8 de Pernambuco, e [illegible] a 12 para o Pará de Lisboa.

— Fizeram-se [illegible] os navios : *Pereira Borges* e *Maria* [illegible] para Pernambuco, em Lisbôa ; *União* para [illegible] para o Pará, e *Adamastor* para o Maranhão, no Porto.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data, das principaes praças da Europa :

Liverpool, 13 de agosto.

O algodão fica firme aos preços : de 9 1/2 a 10 1/2 o de Pernambuco, 9 5/8 a 9 3/4 o do Maranhão, e 9 7/8 a 10 3/4 o de Maceió.

O assucar frouxo. Cotamos : Pernambuco branco 24/6 a 26/6, somenos 23/ a 24/ e mascavado 20/ a 22/6.

A borracha frouxa. A entre-fina do Pará vende-se a 2/6 ¾ e a Sernamby a ½.

Havre, 13 de agosto.

O algodão firme ; e o de Pernambuco bom a frs. 126.

O cacáo do Pará' fica sem animação de frs. 74 a frs. 75.

A borracha firme ; a do Pará' a frs. 6 nominal.

Os couros de Pernambuco salgados verdes vendem se de frs 56 a 57.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 29 de agosto de 1868.

Foi recolhido á casa de detenção no dia 28 do corrente :

A' ordem do subdelegado do Recife, Izidoro Lavrador das Mercês, por uso de armas prohibidas.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor francez *Guienne*, vindo do Rio de Janeiro e Bahia :

Exm. Dr. Manoel José Marinho da Cunha e 2 criados, irmãs de caridade Eugenia, Sophia, Margarida e Catharina, A. Roqué.

Seguem para a Europa :

Wilhelm Deffren, Antonio Pereira da Costa, Joaquim Amancio Pegado Cortez e Antonio José de Farias.

— Passageiros do vapor inglez *Danube*, vindo da Europa :

Samuel Power Johnston, Hermann Ledebour, Samuel Carter, John Fenwick, João Fortunato Savedra, José Antonio Monteiro e 99 em transito.

Publicações a pedido.

Protectora das Familias.

Esta associação caminha nas vias de prosperidade, não sem os entraves inherentes a emprezas novas.

Em 30 de junho de 1867, achavam-se inscriptos nos registros da associação 1741 contratos, cujo capital subscripto era de 2,346:086$090, por conta do qual se haviam realisado 551:289$050.

Em 30 de junho de 1868, eram 3936 os contratos, o capital subscripto era de 5 868:674$970, e o capital realisado de 1,328:553$082.

Em vista destes algarismos, todo pai previdente não deve olhar com indifferencia, nem com desconfiança para esta associação que representa uma verdadeira mãi de familias amparando debaixo de sua protecção todos seus segurados.

As vantagens são incontestaveis. Os lucros são tão certos como certa é a morte que é infallivel ; é pois nesta infallibilidade que esta associação basea os lucros.

Para convencer-se da segurança que offerecem os capitaes nella depositados, basta a leitura do cap. VI arts. 31, 32 e 33 do regulamento, donde acharão que todos os fundos convertem se (dentro de quinze dias) em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, e que igual converção se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem.

Com effeito, convertido o producto das subscripções em apolices da divida publica nacional de 6 por cento, não póde ser melhor a segurança dada ao fundo social e divisivel, constante dos capitaes das subscripções progressivamente augmentados pelas apolices que se vão multiplicando e produzindo juros das heranças mutuas de capitaes e rendimentos destes por morte de segurados; das acquisições por commisso e eventuaes, e finalmente das multas.

Ora, as apolices são sempre o emprego mais seguro, e por isso esta associação tem ante si um futuro certo e não eventual de outras associações commerciaes, bancarias e industriaes que não escapam a superveniencia das crises commerciaes, que tanto tem abalado nestes ultimos tempos, fazendo sentir a destrucção em todos os seus effeitos desapparecendo lucros e capitaes. Em taes emergencias, as apolices são os unicos titulos que sobrelevam-se, taes quaes são, quer no valor principal que representam, quer nos juros que produzem.

A segurança que apresenta esta associação é radicalmente completa, e sim por um lado interessa ao credito publico esta garantia, por outro faz um serviço ao mesmo credito por abrir vasto campo a transacções de compra e venda de apolices da divida publica nacional o que produz uma condição favoravel para o credito do imperio.

Em resomo *esta associação não póde quebrar* porque os fundos estão empregados em apolices da divida publica nacional, porque estas apolices estão garantidas pela nação, e finalmente porque esta nação tem sobrada garantia para sua divida publica nacional, é um paiz de immensos recursos, ainda novo para explorar e que promette um grande futuro.

Haja mais resolução que idéa, mais energia real que enthusiasmo especulativo.

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19.

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados ; entregando o résto das acções.

—

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta leiras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

—

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de umas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim ; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

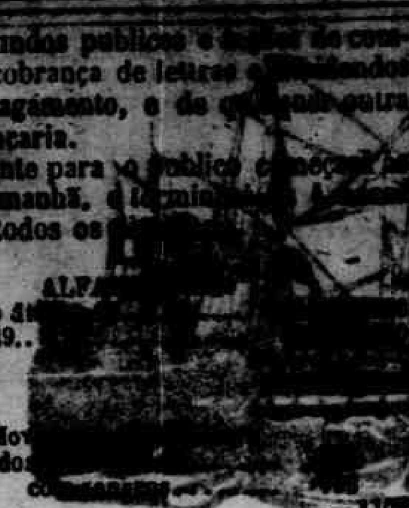
—

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por [illegible]. Confere creditos, saca sobre as principaes praças do imperio, Rio da Prata e Europa, [illegible]. Encarrega-se, por [illegible] a venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras [illegible] ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começa ás 10 horas da manhã, e termina [illegible] de todos os [illegible]



ALFANDEGA.

Rendimento do dia [illegible]
Idem do dia 29. [illegible]

Movimento [illegible]

Volumes entrados [illegible] 1107
Volumes sahidos com fazendas 39
» » com generos 180
220

Descarregam hoje 31.

Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias.
Barca ingleza—*Orion*—mercadorias.
Barca ingleza—*Carioca*—idem.
Barca ingleza—*Hermione*—ferro e carvão.
Brigue austriaco—*Vieruca*—farinha de trigo.
Brigue portuguez—*Triumpho*—varios generos.
Patacho nacional—*Paraense*—varios generos.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.
Patacho inglez—*Chause*—idem.
Brigue portuguez—*Constante I*—lagedo.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO — SEMANA DE 31 DE AGOSTO A 6 DE SETEMBRO DE 1868.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	2$500
Alcool ou espirito de aguaardente	canada	900
Idem caxaça	»	500
Aguardente de cana	»	1$000
Idem genebra	»	880
Idem restilada ou do reino	»	800
Algodão em caroço	arroba	3$030
Idem em rama ou em lãa	»	12$[illegible]
Angicos (tóros)	duzia	60$000
Arroz com casca	arroba	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Idem branco	»	4$700
Assucar mascavado	»	3$000
Idem refinado	»	6$400
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$500
Idem de côco	»	1$800
Idem de mamona	»	1$400
Batatas alimenticias	arroba	1$500
Baunilha	libra	2$500
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$500
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal	arroba	400
Idem branca	»	580
Carne secca (xarque)	»	3$800
Carneiros	um	4$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	3$500
Cera amarella	arroba	6$500
Idem de carnauba em bruto	libra	250
Idem idem em velas	«	500
Cevados (porco)	um	20$000
Cha	libra	2$000
Charutos	cento	3$000
Cocos seccos	«	4$000
Colla	libra	660
Couros de boi, salgados	«	270
Idem seccos espichados	«	360
Idem verdes	«	170
Idem de cabra cortidos	um	380
Idem de onça	«	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa	«	360
Idem em calda	«	520
Enxamés	um	1$500
Espanadores grandes	«	4$000
Idem pequenos	«	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio	cento	12$000
Idem de carnaúba	uma	160
Estopa nacional	arroba	2$000
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	10$000
Feijão de qualquer qualidade	«	4$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	15$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinario ou restolho	»	8$000
Gallinhas	uma	1$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Jacarandá (cosneira)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
« de mangue em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Ossos	»	240
Palha de carnaúba	molho	1$000
Papagaios	um	5$000
Pão Brasil	quintal	6$000
Idem de jangada	um	5$000
Pechury	arroba	12$000
Pedras de amolar	uma	900
Idem de filtrar	«	800
Idem de rebolo	»	1$000
Pennas de ema	libra	2$000
Piassava	molho	160
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	3$200
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro	»	10$000
Rapé	libra	1$000
Sabão	»	160
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	30$000
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo em rama	arroba	5$000
Idem em velas	»	7$000
Sola em vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzia	140$000
« diversas		87$000
Tapiocas	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de piassava	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$[illegible]
Vinagre	canada	800

Alfandega de Pernambuco, 29 de agosto de 1868.
O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barreto.*
O 2.º dito, *Herculano Cesar Ottoni.*
Approvo. —Alfandega de Pernambuco, 29 de agosto de 1868.—*P. de Barros.*
Conforme. — *Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 28	33:084$344
Idem do dia 29	759$229
	33:843$573

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 28	48:392$620
Idem do dia 29	2:922$263
	51:314$883

PRAÇA DO RECIFE

em 29 de agosto de 1868 ás 3 horas da tarde.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Sobre Londres saccou-se a 18 ⅝, 18 ¾ e 18 ⅞ d. por 1$; sobre Paris de 510 a 515 por fr. ; e sobre o Rio de Janeiro 2 % de desconto.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco de 12$100 a 12$800 a arroba ; o de Maceió posto a bordo a 14$100.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 105$000 á pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam se a 260 rs. a libra.

ARROZ.—Vendeu-se o pilado da India a 3$600 a arroba.

AZEITE-DOCE —Vendeu-se o de Lisboa a 3$200 o galão.

BACALHÃO.—Em atacado vendeu-se a 16$000 a barrica em retalho de 17$ a 18$.

BATATAS.—Venderam-se a 2$400 a arroba.

BOLACHINHAS.—Idem a 1$ a barriguinha.

CAFÉ.—Vendeu-se de 6$000 a 6$500 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$700 a 3$600 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 4$800 a 5$300.

FARINHA DE TRIGO.—A de Baltimore, Philadelphia e New-York venderam-se de 33$ a 34$ a barrica, a de Richmond a 33$, a de Trieste de 35$ a 36$ e a do Chile a 15$ o sacco com 180 libras ; [illegible] em deposito 1,000 barricas de [illegible], 1,000 da segunda, 3,000 da terceira, [illegible], 5 000 de [illegible] e 3 0 saccas da [illegible]

GENEBRA.—Vendeu-se a ingleza ordinaria com 60 [illegible] de premio sobre a factura.

MANTEIGA —Vendeu se [illegible] 1$100 a libra, e a franceza [illegible] a caixa.

[illegible] —Venderam-se a [illegible] a caixa.

[illegible] DE LINHAÇA.—Vendeu-se [illegible] o galão.

[illegible] —Os flamengos [illegible] a 2$400

[illegible] se a 170 [illegible] do inglez.

[illegible] se o de Lisboa a 13$000

[illegible] Portugal vendeu-se de 10 $000

[illegible] Lisboa venderam-se de 220$000

[illegible] outros paizes [illegible]

[illegible]—As da composição venderam-se a 240 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTOS—O rebate de lettras seguiu de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Para Liverpool carregando aqui 1/2 d por libra 5 %; carregando no Ceará 5/8 d. por libra 5 % em navio de vela; carregado na Parahyba 5/8 d. por libra 5 %; e carregado em Maceió 1/2 d. por libra 5 %.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 28.

Londres—Barca ingleza *Meteor*, capitão Craig, carga lãa,

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca ingleza *Floating Cloud*, capitão Johnson, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

Navios entrados no dia 29.

Southampton e portos intermedios—19 dias, vapor inglez *Danube*, de 1259 toneladas, commandante Ernest West, equipagem 116, carga differentes generos ; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor francez *Guienne*, de 1167 toneladas, commandante A. de la Noé, equipagem 116, carga varios generos ; a Tisset Frere,

Navios sahidos no mesmo dia.

Penedo e portos intermedios—Vapor brasileiro *Jaguaribe*, commandante Moura

Acaracú e portos intermedios—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Torres.

Rio de Janeiro e portos intermedios—Vapor nacional *Guaporé*, commandante o primeiro tenente Arnaldo.

Rio de Janeiro e Bahia — Vapor inglez *Danube*, commandante E West.

Bordeaux e portos intermedios — Vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noé.

Aracaty—Hiate nacional *Novo Invencivel*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga differentes generos.

Maranhão—Escuna nacional *Georgiana*, capitão Manoel Franklin do Amaral, carga differentes generos.

Ceará—Lugar oldemburguez *Sagitta*, capitão C. Cordo, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Parahiba a barca ingleza *Mimosa*, capitão Pepperell, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

DECLARAÇÕES

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia dos Afogados foram apprehendidos e se acham depositados seis cavallos : quem se considerar com direito aos mesmos apresentem na mesma subdelegacia suas reclamações devidamente instruidas, no praso de trinta dias, findos os quaes se procederá' a respeito desses animaes na conformidade da lei.

Afogados 28 de agosto de 1868.
João Crisostomo de Albuquerque
Subdelegado.

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia de Jaboatão, se faz publico que no dia 22 do corrente mez foram apresentados por um morador do engenho Balbões, dous cavallos que caminhavam pela estrada da Victoria sem os seus donos, sendo ambos russos, e um d'elles mais pequeno e descarnado : quem se julgar com direito aos ditos cavallos, se dirija a' esta subdelegacia, que dando os verdadeiros signaes, lhe serão entregues.

Jeboatão, 25 de agosto de 1868
O subdelegado,
José Francisco do Rego Barros.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA LYRICA DE JOSÉ AMAT.

HOJE.

Segunda-feira 31 de agosto.

12ª recita—serie par.

A opera em 3 actos do maestro Donizetti

LUCIA DE LAMERMOOR

Personagens.	Artistas.
Lord Henrique Asthar	Sr. Tournerie.
Miss Luisa sua irmãa	Srª Tamborini de Coy
Edgardo de Ravenswood	Sr. Coy.
Raymundo, confidente de Lucia	Sr. Scolari.
Alisa, dama confidente de Lucia	Srª Tournerie.
Lord Arthur	Sr. Emilio.
Normano	Sr. Vallongo.

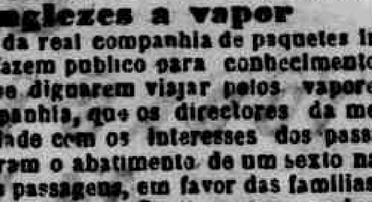
Coros de ambos os sexos.

N'um dos intervallos a Srª Fuoco dansara' um lindo passo.

Principiara' as 8 horas.

O enredo das operas Elixir, Lucia, Rigoleto e Barbeiro acham se a venda no bilheteiro do theatro todos quatro por 500 rs.

AVISOS MARITIMOS



Real companhia de paquetes inglezes a vapor

Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico para conhecimento das passoas que se dignarem viajar pelos vapores da referida companhia, que os directores da mesma de conformidade com os interesses dos passageiros, autorisaram o abatimento de um sexto na importancia das passagens, em favor das familias que viajarem d'aqui para Southampton, reduzindo tambem o preço de certos belixes em camarote de 1ª classe, para igual destino a £ 30, isto é menos £ 8 do que anteriormente, vindo a passagem de ida e volta a custar £ 45 ; sendo que, além disso, d'ora em diante, as passagens serão recebiveis em moeda papel, pela taxa estipulada nos bancos para cambio á vista, cessando assim a necessidade aliás muito detrimental para os passageiros, de se proverem de moeda metalica.

Para ulteriores informações deverão os interessados dirigir se ao escriptorio da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 40, 1º andar, onde lhes serão ellas ministradas.

PORTO POR LISBOA

Para os portos acima indicados recebe carga e passageiros a barca portugueza *Segurança*, que seguirá' com a brevidade que lhe fôr possivel : a tratar com os consignatarios Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 35, ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Claudio*, por ter parte do seu carregamento engajado ; para o resto que lhe falta trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Companhia americana e brazileira de paquetes a vapor

Até o dia 1º de setembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz; para carga e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

BAHIA

Segue com brevidade a escuna *Hortencia*, tem parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para o Rio de Janeiro.

Seguira' com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete trata se com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

LEILÕES.

LEILÃO

Da taberna da rua Direita n. 36 A.

(A retalho.)

Thomaz de Figueiredo

com consenço de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões, fara' leilão em diversos lotes, dos generos, armação e utencilios da taberna acima, isto

HOJE

as 11 horas em ponto, na mesma taberna.

LEILÃO

De uma grande burra de ferro (prova de fogo), 2 cortinas para uma pessoa, 2 ditas para duas pessoas, 1 secretaria com armario, 1 balcão, 1 mesa com prensa de copiar cartas, differentes cadeiras, 1 armação para fazendas, e outros objectos de escriptorio.

Terça-feira 1º de setembro as 10 1/2 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão as 10 1/2 horas do dia 1º de setembro, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no escriptorio da rua da Cruz n. 40, onde se effectuara' o leilão.

LEILÃO

Da taberna sita na rua nova do hospital militar n. 40 e assim mais uma carroça.

Quarta-feira 2 de setembro.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos existentes na taberna acima inclusive a carroça, no dia tambem acima indicada ao meio dia em ponto na mesma taberna.

LEILÃO

De um grande sitio na estrada do Rosarinho n. 10, tendo 600 palmos de frente, todo cercado, arborisado, com a grande casa de vivenda (de 90 palmos de frente), cocheira, estribaria e quartos fora, cacimbas, capoeira, e proporções para grandes plantações e criações. A agradavel habitação torna-se recommendada por ser perto da cidade e entre as estradas dos trilhos urbanos de Apipucos e Olinda sendo que a de Beberibe passara' no fundo do mesmo sitio.

Quinta feira 3 de setembro.

O agente Pinto levara' a leilão precedida a competente autorisação o sitio e casa acima mencionados as 11 horas do referido dia em seu escriptorio da rua da Cruz n. 38.

Os pretendentes poderão desde ja examinarem o dito sitio obtendo do mesmo agente as informações necessarias.

Leilaõ

De um sobrado de um andar com 47 palmos de frente e 88 de fundo, edificado em chãos proprios com 175 palmos de terreno na rua do Lima n. 17, onde esta' montada a casa de saude do Dr. Ramos (em Santo Amaro)

Quinta-feira 3 de setembro.

O agente Pinto legalmente autorisado fara' leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito, do sobrado acima mencionado, cuja renda torna-se recommendada a vista da construcção do mesmo predio, o leilão sera' effectuado no dia e hora acima mencionados no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obterem qualquer informação a respeito do referido predio.

AVISOS DIVERSOS.

Instrucção publica.

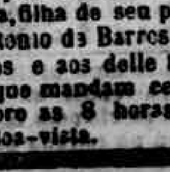
Olympia de Azeredo Coutinho professora publica ultimamente removida da cadeira de S. Lourenço da Matta, para a do povoado de Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella, participa a quem interessar possa que, do 1.º de setembro em diante, acha se aberta a matricula da mesma aula.

Systema metrico

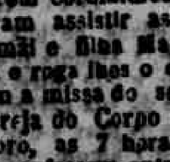
Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha se a venda desde ja' na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Vilassa.

— Aluga-se uma casa sita no Monteiro por detraz da refinação, e mais tres quartos proprios para rapazes passar a festa: a tratar na rua Nova n. 21, 4º andar.

— Gratifica-se bem a quem prender ou der noticias na rua do Trapiche n. 18, armazem, da escrava Vicencia, parda, idade 26 annos, olhos pardos, cabellos castanhos, a qual fugio da Passagem da Magdalena no dia 9 do corrente mez, levando vestido de chita clara e chales preto.



Francisco Mamede de Almeida e o bacharel Henrique Mamede Lins de Almeida, feridos do mais profundo pesar pela sentida morte de sua prima D. Philadelphia, filha de seu presado amigo coronel Francisco Antonio de Barros e Silva, convidam aos seus amigos e aos delle tambem, para ouvirem uma missa que mandam celebrar na terça-feira 1º de setembro as 8 horas da manhãa na igreja matriz da Boa-vista.



José Joaquim Dias Fernandes Junior, seus quatro filhos menores e sua sogra Maria do Monte Coelho Além, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias de sua presada esposa, mãi e filha Maria do Monte Além Dias Fernandes e roga lhes o caridoso obsequio de comparecerem a missa do setimo dia, que sera' celebrada na igreja do Corpo Santo, na terça-feira 1º de setembro, as 7 horas da manhãa, pelo que desde ja' se confessam extremamente penhorados.

TRILHOS URBANOS DO

Recife a Apipucos

Scientifica-se aos Srs. passageiros que as horas [illegible]

[illegible]

Gerente.

[illegible]

Precisa-se alugar um boleeiro e um criado de [illegible] para compras e serviço de casa : na estrada do Manguinho, sitio n. 2.

— Offerece-se uma ama de leite, na rua de S. Miguel dos Afogados n. 34 : a tratar na mesma.

— Quem precisar alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa, dirija-se a rua do Imperador n. 77, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : rua da Senzala-velha n. 88.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma escrava boa cozinheira, paga-se bem : na rua dos Pires, sobrado n. 27.

— Deseja-se saber se nesta cidade existe algum parente ou amigo do Sr. Basiliano Francisco Paes Barreto, afim de se tratar de um negocio de seu interesse. A existir, pede se-lhe, que annuncie sua morada, ou dirija se a rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

Attenção

Lembramos para vereadores da camara municipal d'esta cidade os cidadãos abaixo nomeados todos conservadores puros com os requisitos necessarios e bons serviços.

Exm. Barão de Al[illegible]
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Major Salvador Henrique de Albuquerque.
Capitão Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Capitão José Maria Freire Gameiro.
Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães.

Recife, 29 de agosto de 1868.
O conservador genuino.

— Hontem por volta de 11 horas desappareceu da tenda de sapateiro da rua do Mondego, onde aprendia o officio, o menino forro de nome Valeriano Antonio Correia, de 11 annos de idade, com os signaes seguintes : pardo escuro, tem dous signaes de saude na espinha dorsal, levou vestido camisa e calça de estôpa e chapéo de feltro : roga se a todas as autoridades policiaes a' sua captura e levarem-no a' rua do Mondego na tenda.

Casa de campo

Aluga-se um bom sitio no porto do Lasserre (Capunga) n. 19, com boa casa de vivenda, duas cacimbas, tendo uma boa agua de beber, e muitas arvores fructiferas : a tratar na rua da Praia numero 26 A.

— Precisa se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Rangel n. 58, 1º andar.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem de fazer uma viagem para fóra da provincia por pouco tempo, e roga a seus credores para tratarem de suas contas para immediatamente serem pagos ; e tambem roga aos seus devedores para, no praso de 15 dias, saldarem suas contas, e no contrario entregara' ao seu procurador para cobrar judicialmente.

Agosto 28 de 1868, rua do Brum n. 7[illegible]
John Donnelly.

AMA

Na rua Nova n. 60, precisa-se de uma ama para cozinhar

— Precisa-se de uma escrava ou ama forra : a tratar no largo do Hospicio n. 3, ou na rua da Imperatriz n. 75.

— Quem precisar de uns arreios, e farda, e mais utencilios para guarda nacional do esquadrão, dirija se a travessa da rua Bella n. 8.

O Dr. Francisco de Paula Salles, advoga nos auditorios desta cidade e pode ser procurado na rua do Queimado n. 12, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e desta hora em diante na rua do S. [illegible] n. 21.

— Aluga se (unicamente para familia) o primeiro andar do sobrado n. 36 da rua da Senzala Velha, pintado e caiado de novo : a tratar na rua do Crespo n. 19, loja.

— No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro e de uma engommadeira perita.

— O abaixo assignado, como consenhor do sobrado do Poço da Panella, no qual mora, declara não ser verdade estar para alugar se o dito sobrado, pois elle não autorizou a pessoa alguma para mandar botar semelhante annuncio, e protesta contra qualquer arrendamento que se queira fazer sem o seu consentimento, o qual sera' considerado nullo, visto que pertencendo o sobrado a tres senhores nenhum delles póde arrendar o respectivo sobrado sem ter procuração bastante dos outros, ou prévio consentimento dos mesmos.

Gervasio Pires Ferreira.

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho

Funccionando o processo eleitoral no dia 8 do corrente, dia em que esta irmandade costuma celebrar a festa de sua gloriosa e immaculada padroeira, na conformidade do art. 36 do compromisso, por isso foi ella transferida para o dia 13 de setembro proximo.

Secretaria da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho 30 de agosto de 1868.
O secretario,
Candido V. da Silva Freire.

Attenção

Aluga-se um sitio situado no começo da estrada de João de Barros, com boa casa de vivenda, morado na frente e com portão de ferro, cocheira e estribaria para tres ou quatro cavallos, tendo accommodações para escravos, duas cacimbas com boa agua, casa de banho com bomba : quem o pretender alugar, dirija-se a' praça do Corpo Santo n. 21, 2º andar, ou a rua da Cadeia, armazem n. 63, que achara' com quem tratar.

— Aluga-se o sobrado sito no largo da matriz do Poço da Panella : a tratar no bilhar dos arcos.

ATTENÇÃO

The undersigned is going to mobe a voyage out of this province fair a short time and wishes all his creditors to bring in their accounts for to be paid, and also his debtors to comeand settle thur accounts Within 15 days from this date, amounts has so long bon due Imeist make use of such means which prove very disagreable both to youd and myself.

Pharmacia

Quem precisar de um official de pharmacia com bastante pratica, annuncie por este jornal, ou dirija-se a rua Velha n. 80.

A America

Chegou o sexto numero deste jornal, para o qual se continúa a receber assignaturas na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Companhia (Fidelidade) de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3.200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios, rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

[illegible] Silva, continua a residir na rua da Cruz n. 40 segundo andar, [illegible] das 7 as 10 horas da manhã. Especialidades partos e molestias das vias urinarias, [illegible]

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica de...; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utensilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 38, 3º andar; entrada pelo largo de Pedro II.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé; os preços são os da fabrica do Rio de Janeiro salvo as despezas; e os compradores de porções para retalhar nas lojas, terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fóra poderão dirigir seus pedidos.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 2024 bilhete inteiro com a sorte de 5:000$.
N. 1788 bilhete inteiro com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 65ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (79) que se extrahirá sabbado 29 do corrente.

Preço.

Bilhete . . . . 5$000
Meio. . . . . 2$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete. . . . 4$500
Meio. . . . . 2$250

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 12 a 14 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta: a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18.

AOS 150 n

Cortes das mais encantadoras sedas de côres VIERAM

á loja do Villar, rua do Crespo n. 17.

Excellentissimas senhoras:

A guerra do Paraguay está acabada, a questão é de poucos dias.

As festas serão immensas, haverão bailes em quantidade pelo regosijo bem entendido de todos os habitantes desta importante provincia.

Aconselho a Vv. Excs. que se previnam de boas sedas para os sumptuosos bailes futuros, para depois não se verem na rigorosa necessidade de darem 5:0$000 rs. por um corte de seda de má qualidade.

Tambem ha cortes de blonde.

Casaquinhos pretos de bom gosto para passeios.

Leques de madreperola riquissimos para 100$000 cada um.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 1 de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza à que se sirvam inscrever seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n. 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme fur julgado mais conveniente, pela assembléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.

André d'Abreu Porto.

— Uma mulher honesta se offerece para ama de uma casa de pouca familia, que sabe coser e engommar: a tratar na rua do Hospicio n. 26.

ANNUNCIO

Os Srs. James Carlile. Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Escrava.

Precisa se alugar uma escrava ou mesmo forra para casa de uma senhora estrangeira, paga-se bem e pontualmente: quem quizer dirija se á rua da Senzala Velha n. 28, 1º andar.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, esculpidas em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen.

Trocam se

as notas do banco do Brazil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 52, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua de Aguas Verdes n. 26.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Offerece-se uma mulher para engommar e tambem lavar: na rua de S. Gonçalo n. 28.

— Precisa-se alugar um moleque que regule 14 annos: na rua do Caboga' n. 2 B.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para todo serviço de uma casa de duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se uma casa para passar a festa com grandes commodos, sita na Ilha do Retiro da Passagem, assim como um sobrado de um andar e grande sotão sito a' rua da Senzala Velha n. 34: a tratar a' rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

— Aluga-se uma preta de meia idade ou um moleque para vender na rua: quem tiver dirija se na loja de chapéos n. 19, a' praça da Independencia ou na estrada de João de Barros sitio do Dourado

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Cruzes n. 9: a tratar no mesmo sobrado no primeiro andar.

— Quem tiver para arrendar uma olaria que tenha barro forte e bom, dirija-se a rua do Rangel n. 2, fabrica de charutos.

Attenção

Da se sociedade na loja de livros da praça de Pedro II n. 6, a alguma pessoa que tenha pratica deste negocio, e que entre com alguns fundos, encumbindo se da sua gerencia; prefere se, porém, vende la com os prasos que se convencionar, dando o comprador algum dinheiro avista: a tratar no primeiro andar por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus, na rua larga do Rosario.

— Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, bem vestido, calça de brim pardo e camisa de algodão grosso; presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou d'elle der noticia sera' gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20

— Aluga-se quatro machinas de costura, na rua do Jardim n. 19, fabrica de calçados. Na mesma fabrica recebem-se alguns escravos para trabalhar de sapateiro, responsabilisando-se seus senhores; e precisa-se de um cozinheiro. Na mesma casa se precisa comprar ou alugar um escravo que entenda do alfaiate.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Anorade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte*. Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. — Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alii convites urgentes, convidamos igualmente aos nosses freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes hcnrarem-nos com suas visitas.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com crus de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Caliz para missa e mais rico que ha neste genero, faqueiros, castas, fruteiras, paliteiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se vantajosamente.

Officinato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

J. FERREIRA VILLELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica á rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a dar lições de desenho a creão duas vezes por semana, em casas particulares: devendo quem quizer entender-se com o Sr. Barres a' rua do Imperador numero 77.

AMA

Em S. José do Manguinho, casa nova antes da igreja, precisa-se de uma boa engommadeira e outra cozinheira; paga-se bom aluguel agradando.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Café

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

Tabellas

dos trilhos urbanos para o mez de setembro

que todas as familias devem ter em casa para regularem-se: vendem-se pelo diminuto preço de 200 rs. na livraria franceza de Lailhacar & C.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de campo: no largo da Ribeira, sobrado n. 5.

— A pessoa que annunciou no Diario de hontem dar sociedade em um armazem de molhados, dirija-se a camboa do Carmo n. 8, loja.

HOTEL LISBONENSE

11—RUA ESTREITA DO ROSARIO—11

Restaurant a la Carta.

O proprietario deste estabelecimento tem aberto ao respeitavel publico um elegante e bem fornecido hotel, com asseio e promptidão boas comidas, bons vinhos do Porto, Figueira e Bordeaux.

Tem no pavimento terreo, uma casa de pasto das melhores de segunda ordem, no 1º andar sala da frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento, sala de detraz, um restaurant da primeira ordem: garante se ao asseio e bom feitio das comidas e delicado modo de proceder do estabelecimento e promptidão e comodidade.

Fornece comidas para fóra por preços rasoaveis

Livros novos

Acaba de chegar um variado sortimento de livros novos de que o cathalogo distribue-se

gratuitam nte

Livraria franceza

Attenção

Em resposta ao annuncio inserto neste Diario, hontem publicado, no qual se diz que o preto Antonio Calumbi, se acha fugido desde o mez de julho tendo vindo para esta cidade para ser vendido, declara-se que dito preto se acha judicialmente depositado por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara desta cidade, escrivão Cunha, para se tratar da respectiva acção de liberdade, por intervenção do seu curador nomeado pelo mesmo juizo.

— Francisco Antonio de Barros e Silva agradece cordealmente ás pessoas que se dignaram acompanhar o corpo de sua prezada filha, fallecida a 24 do corrente.

Cobrança

Precisa-se de uma pessoa habilitada para cobrar dividas na provincia do Rio Grande do Norte, que dê conhecimento de sua conducta: na rua da Praia n. 24.

Advocacia

O Dr. João Thomé da Silva, promotor publico desta capital, continúa com seu escriptorio de advocacia no primeiro andar do sobrado n. 32 a' rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas da tarde. Reside a Ilha dos Ratos n. 28.

UMA NOITE DE

CARNAVAL

Esta linda e importante quadrilha que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha se á venda na rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua dos Pires n. 70, casa terrea.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Cruzes n. 38.

Aos estudantes de philosophia.

Addendo ao compendio de philosophia de A. Charma—secção de logica—: desenvolvimento indispensavel á natureza das proposições e á questão do methodo.

Vende-se em todas as livrarias do Recife.

— [illegible] a premio com hypotheca [illegible]: a tratar na rua Nova, loja [illegible] n. 34.

LOJA DE RELOJOEIRO

DE

Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezas, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos model s. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

ANTIGA LOJA DO BALÃO

Rua da Cadeia n. 47

ESQUINA DA RUA DA MADRE DE DEUS.

O actual proprietario deste estabelecimento tendo de fazer nelle grande reforma, precisa antes disso vender ou liquidar muitas de suas fazendas, cujos preços reduzio o mais possivel, e para merecer a attenção e concorrencia dos freguezes e amigos do bom e barato, faz menção dos preços de algumas dellas como sejam:

Chitas estreitas a 200 réis o covado.
Ditas largas a 280, 320, 340 e 360 réis o covado, claras e escuras.
Lãazinha de côres matisadas finas a 500 e 600 réis o covado.
Ditas de salpicos e flôres meudinhas a 500 réis o covado.
Ditas de listas a setinada e flôres matisadas a 720 réis o covado.
Ditas toda branca com flôres miudas a 1$ o covado
Cortes de lãa a' Maria Pia a 5$ e 6$000.
Murçulina branca fina a 500 réis o covado.
Cassas de côres finas, algumas de padrões novos a 600 e 720 réis a vara.
Peças de cambraia lisa transparente e tapada a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$.
Cambraia de salpicos a 500 rs. a vara e 4$ a peça.
Cassa de quadro para babados a 280 rs. a vara.
Grosdenaples preto largo a 1$60 o covado.
Espartilhos modernos a 6$ e 8$000, sendo estes a setinados.
Sontambaques e capas de grosdenaples preto bordadas a 15$ e 20$000.
Meias de seda preta compridas a 1$ o pár.
Balões de arco para menina a 1$ e 1$500.
Ditos de dito, de murçulina e crina a 2$, 3$, 4$ e 5$ para senhora.
Golas e manguitos bordados para senhora a 1$000.
Camisas com manguitos para dita a 1$500.
Punhos e colerinhos para dita a 500.
Atoalhados branco transado com oito palmas de largura a 1$600 a vara.
Algodão transado para sacco a 400 réis a vara em peça.
Chapéos de sol de seda de oito e doze astias a 8$ e 12$000.
Colerinhos de papel a 40 rs. e duzia a 400 rs.
Gravatinhas pretas e de côres a 320, 400 e 800 rs.
Ditas pretas de pontas cahidas proprias para luto a 800 rs.
Sargelim de côres para forro a 160 o covado.
Panno fino azul a 3$ e 4$500 o covado.
Dito preto fino a 4$500 e 5$500 dito.
Casemiras de côres modernas enfestada a 2$500, 4$ e 4$500 o covado e 5$ 7$ e 8$ o corte.
Camisas com peitos de linho a 3$, e carteirinhos de meia duzia por 16$000.
Ditas de madapolão a 2$ e 2$500, e em duzia vende se mais barato.
Calças de cassimiras de côres a 6$, 7$ e 8$000.
Palitots de dita de ditas a 7$, 8$ e 9$000.
Coletes dita de ditas a 2$500 e 3$.
Palitot sobrecasacos de panno fino preto pelo barato preço de 18$000.
Ditos saccos e fracques de alpaca a 3$500 e 4$000.
Coletes de fustão, brim e gurgurão a 1$ e 2$000.
Calças, jaquetas e palitots de brim pardo, branco e de côres e outras muitas roupas feitas e fazendas que em retalho e em porção vende-se a dinheiro por barato preço.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos para serviço de criado, que seja intelligente e fiel: na rua Nova n. 19, primeiro andar.

Tiltres electricos

Chegaram finalmente estes desejados filtres que tanta falta tem feito para filtrar as aguas dos cannos de ferro que sempre trazem polmo em quantidade. Estes filtres não só são uteis para a praça como muito melhores para o viajante tanto de mar como de terra pela commodidade de os conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolaxa: a grande utilidade d'elles é que por muito polmo ou imporidades que tenha agua, torna tão crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo e qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35 unico deposito de Braga & Villaça.

Rapè.

Ja chegou o muito suporior rapé gasse grosso e fino, o qual se vende na loja de violas da praça da Independencia n. 5, assim como mais as seguintes qualidades: princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro, viajado e commum, rolão francez, Meuron fino, grosso e princeza da Bahia: na mesma loja tem tambem para venper meias caixas dos muito superiores charutos imperiaes e normas do acreditado fabricante Simas.

RAPE'

PAULO CORDEIRO,

Deposito, rua do Vigario n. 11.

Recebeu pelo vapor *Guard* as seguintes qualidades — *Fino — meio-grosso — viajado* em latas — *vinagrinho*: preços da fabrica sujeitos ás despezas.

Alencar

O Systema Representativo 1 volume em 4º

3$000

Livraria franceza

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas que engomme e cozinhe: na rua Augusta n. 74.

AMA

Na rua do Padre Floriano n. 34 precisa-se de uma ama para servir a duas pessoas.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Queimado n. 33, assim como uma das melhores casas do Cachangá por ser toda murada e ter caes para o rio: a tratar na loja do mesmo sobrado.

Ama.

Precisa-se de uma ama, sendo captiva tem preferencia: na rua do Queimado n. 21.

— Gratifica-se bem a quem prender ou der noticia, na rua do Trapiche n. 18, armazem, da escrava Vicencia, parda, idade 26 annos, olhos pardos cabellos castanhos: a qual fugio da Passagem da Magdalena, no dia 9 do corrente mez, levando um vestido de chita clara e um chales de côr preta.

Rua das Cruzes n. 39.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Egydio de Laver Paes Barreto.
Bernardino Oscar Freire.
Severiano Amancio Leite.
José dos Santos Moreira.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e para o serviço interno de uma casa de familia: na rua dos Martyrios n. 2, segundo andar.

ATTENÇÃO

Perdeu-se, na estrada Nova do Caxangá, uma bolsa de tapeça contendo alguns jornaes e um livro só util á seu dono. Quem o tiver achado traga-a á esta typographia que será recompensado.

DATA INCORRETA

AVISO

Antonio Duarte Machado participa aos devedores da extincta firma de Francisco Duarte Pinto Vieira & C., que ainda devem a referida massa, queiram no decurso do prazo de 15 dias satisfazerem seus debitos, sob pena de verem seus nomes por extenso neste jornal. Recife 21 de agosto de 1868.

— Jacintho José de Sampaio faz sciente ao respeitavel publico, que traspassou ao Sr. Henrique José Cavalcante, uma letra na quantia de 50$000 ja' vencida, sacada pelo Sr. Manoel Gomes Pereira Guerra, e aceita pelo Sr. José Alves Camillo, de cujo traspasso não tem responsabilidade alguma o abaixo assignado.

— Aluga-se ou arrenda-se a loja n. 8 da rua Nova, e traspassa-se por venda a armação que nella existe: as pessoas que a pretenderem podem dirigir-se ao abaixo assignado, na mesma rua n. 39.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

— Fugio do engenho Bento Velho no dia 18 do corrente, o escravo José, mulato imberbe, de estatura regular, representando ter 24 annos de idade. O dito escravo foi encontrado nesta praça, e consta que pretende assentar praça: roga-se ás autoridades policiais e militares, que em tal não consintam, e que aprisionando-o, communiquem aos Srs. Oliveira Filhos & C., na praça do Corpo Santo n. 19.

— Desejando-se tratar com o Sr. Manoel Avelino de Barros Lima, e ignorando-se sua morada, pede-se o favor de deixar por escripto nesta typographia com direcção para A. F. C.

Liberato Luiz de Freitas, Angela Maria de Freitas, Romerico Luiz de Freitas e Joanna Amalia de Moraes Freitas, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui prezada mãi e sogra, Ignacia Maria de Freitas; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas que por seu eterno repouso mandam resar na quarta feira 3 de setembro ás 6 horas da manhã, na igreja matriz de S. José.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar somente, bem, para casa de homens solteiros: no pateo da Ribeira n. 13.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

Diarios a' 140 réis a libra e 4$500 arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarro.

— Compram-se diarios a 5$000 a arroba: na rua larga do Rosario n. 15.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro prata velha e pedras preciosas.

Papel para embrulho

Compra-se papel para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COMPRA-SE

uma escrava que seja boa cosinheira e engommadeira, que não tenha vicios nem achaques, preferindo-se a côr preta: quem tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia que achara' com quem tratar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

uma mulatinha de idade de 10 a 11 annos sendo linda e sadia, para uma encommenda: quem tiver deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. S. B. para ser procurado.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Attenção.

Compram se pés de larangeiras selecta e umbigo: na praça do Corpo Santo n. 21. 2º andar.

— Compra-se Diarios: na rua larga do Rosario n. 15, a 5$000 a @.

VENDAS

— Vende-se uma secretaria e commoda, obra completa; e tambem doce de goiaba bom, tanto em latas como em caixões, dinheiro avista: na rua Imperial n. 4.

VENDE-SE

uma boa armação envidraçada e envernisada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 38, loja.

VENDE-SE

a taberna da rua do Codorniz n. 3, bem afreguezada, com poucos fundos, propria para algum principiante. No dito estabelecimento tem para vender 80 arrobas de fumo em folha, da Bahia, para miôlo e segunda, muito superior.

Pechinchas, pechinchas.

Os novos proprietarios da antiga loja que foi do Sr. Duarte, na rua da Imperatriz n. 20, estão resolvidos a vender por baratos preços, dinheiro a' vista, diversas fazendas, como sejam: cassas francezas de cores muito finas e de lindos padrões com pequeno toque de avaria na ourela a 280 rs. o covado, chitas escuras de bonitos padrões e cores fixas a 320, 340 e 360 rs. o covado, e outras muitas fazendas, que com a vista e o preço agradarão ao comprador.

— Vende-se a taberna da travessa do Pocinho n. 33 por seu dono ter de fazer uma viagem a Europa: quem pretender dirija-se a mesma.

— Vendem-se tres pretas, sendo uma crioula de 20 annos e outra dita de 27, cozinha, lava e engomma bem, outra da Costa, bonita figura, cosinha e lava bem: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma cabra de 27 annos com todas as habilidades: na rua do Fogo n. 9.

— Vende-se uma preta da Costa, bonita figura, engomma, lava e cosinha bem, tambem é quitandeira: na rua do Fogo n. 9.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulsões e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que tem contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer electricos magneticos.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda prata com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara ou a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a graça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lã muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$000 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e o ôlo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

— Vende se uma casa terrea com quintal e bastantes commodos, e com um terreno na rua da Soledade da Boa-vista: quem pretende-los appareça na rua do Cabugá n. 2, loja de cascão.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 49, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende se o estabelecimento denominado Hotel Pernambucano, na rua das Cruzes n. 39, completo de todos os utensilios, bem afreguezado, tem um grande numero de assignantes de mesa e para fóra. Garante-se presentemente o consummo de 2 e meia arrobas de carne diaria: a tratar no mesmo. Tambem se da' sociedade a pessôa que tenha as habilitações precisas, e queira tomar sobre si toda a administração do mesmo.

— Vende-se farinha de mandioca a 3$500 o sacco: na rua da Concordia n. 9. Tambem se vende uma carroça.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a corporação medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorose, Anemia e Enfraquecimento no sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Lamouroux, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 45. Deposito na pharmacia de P. Mourer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantos e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindos basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, aliecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

NOVIDADE CHEGADA DE

BAZAR DA MODA

Novidades chegadas ao Bazar da Moda

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez Guienne, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionamos, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais simpathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, por que não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos sortimentos.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.

Tonico Oriental de Lamman & Kemp.

Dito regenerador optimo para os cabellos.

Oleo philacome da sociedade Egienica.

Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.

Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.

Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.

Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengallas chique, um bello sortimento por comodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 a 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre-meios e babadinhos.

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homem.

Ditas de algodão muito commodas.

Ditas de flanella de cores.

Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.

Seroulas de linho muito superiores.

Meias inglezas muito fina, para homens e senhoras.

Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.

Ditas para meninos e meninas.

Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.

Espartilhos muito superiores para senhoras.

Colleirinhos á Bismark para pescoço.

Ditos para punhos.

Gravatas muito lindas á D. João.

Ditas para dar laço, de cores e pret

Chapéos á imitação muito lindos para senhora.

Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.

De croxé o melhor que ha.

De labyrintho de muitas larguras.

De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.

Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.

Ditos de tartaruga muito fino.

Ditos de marfim e bufalo para limpar.

VARIEDADE

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampas, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc, etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarineto, flautim de ebano e granadin, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Baza da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs........	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs........	No armazem do Leão!!!
Lãsinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãsinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!
Lãsinhas a 200 rs.!!!	

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos

a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda q sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado. assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covados, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escocezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escocezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chévre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado,

Na loja do Pavão.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots. a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$000 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas,

a 1$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão, pelo ultimo vapor, as mais modernas e bonitas alpacas lavradas de uma cor só, sendo: cor de lyrio—de perola—azul—amarella—verde e branca que se vendem pelo barato preço de 1$000 o covado.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Reflexões sobre o ensino e o estado do direito, por Dupin, traduzidas, annotadas e accompanhadas de outros artigos sobre o mesmo assumpto, pelo Dr. J. J. de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque; vendem-se nas livrarias dos Srs. Laillacar & C., Guimarães & Oliveira, Medeiros e Nogueira de Souza.

— Vende-se uma balança decimal de força de 1,200 libras: na rua do Queimado n. 38.

DATA INCORRETA

GARIBALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fazendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas de Garibaldi a 720 rs

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$5 0 a duzia.

* Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$.

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól dé 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende se peças de algodãosinho a 4$, 5$500, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 4 0 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado. chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas a 640 rs. a vara.

Vende se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$, a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de sada de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 1$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

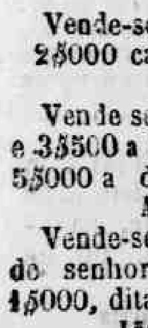
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$440, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico* e *tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, que n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible]

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15-rua do Imperador-15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando addicionar ao numero de seus benévolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfauje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira não comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ? ? ?

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absintho Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e ceneuras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Couzas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de pbesthlaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$300), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo de duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lençoes de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Shaw, Hawkes & C,

Pernambuco

RECIFE, N. 4 RUA DA CRUZ.

Importadores de ferragens etc., tem a venda:

MACHINAS de serrote e de facão para descaroçar algodão.

MACHINAS a vapor de 3 e 4 cavallos.

MOTORES de 2 cavallos.

CAMAS de ferro e de latão.

COFRES de ferro prova de fogo.

CAIXAS DE FERRO prova de fogo para guardar dinheiro, joias, papeis etc.

BALANÇAS grandes para armazens de assucar, algodão etc.,

e recebem encommendas para mandar vir mercadorias da Inglaterra.

Farello.

A 4$500 a sacca grande, de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos da ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lãas com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaphles branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blom, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostras de fazendas ao lugares endicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Cresdo n. 7 esquina da do imperador.

— Vende-se doce fino de goiaba em caixão a 300 rs. a libra; na padaria da rua do Rangel n. 9.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e aplaco de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para bastisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 16, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande

proprio para impressões, botões e enfeites de bandeijas ou boles: vende se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, caixos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc.: os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente esta' viçosamente florido.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phtisica pulmonar [illegible] espasmos [illegible] ninguem [illegible]

Na botica do Pinto [illegible] do Rosario n. 10 junto ao quartel da policia.

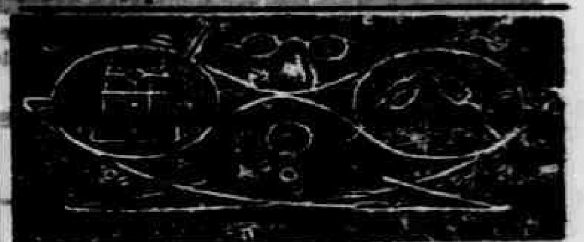
Mel

Vende-se [illegible] Cruz [illegible]

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.
de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatre botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de [illegible] se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. [illegible] C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, todo de excellentes varzeas de massapé e paul, com [illegible] partidos a roda da moenda, muitos [illegible] e matta, é proximo ao embarque, [illegible]: a tratar na rua da Aurora n. 2[illegible].

— Vende-se um terreno de [illegible] [illegible]

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque ha nova) loja de miudezas á rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systema* porque já disse que é concervadora do antige. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza; n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espector por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal, — vender fiado — ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais necessidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, o cadete é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer aquem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França — na Velha Esperança n. 35.

« Notta » precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

— Acha-se á venda na livraria franceza as tabellas dos trilhos urbanos para o corrente mez.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico do lança, com retenção ou sem ella, as quaese por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas esses boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que ácima indicado fica.

Smaocome

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, [illegible] fez uma composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina — smaocome — com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços; todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas; vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Vejam e admirem
Rua Direita n. 56.

Grande sortimento de fazendas finas e grossas, e roupas feitas, em liquidação com o abatimento de 10 °/. ao preço de primeira mão.

Antonio Duarte Machado, tendo feito concordata com os credores de Francisco Duarte Pinto Vianna & C., e obtido o abate proporcional nas fazendas pertencentes aquella massa, resolve-se a fazer uma completa liquidação, pelo que offerece-se ao respeitavel publico em geral um grande e completo sortimento de fazendas e roupas feitas, com o abate de 10 °/. ao preço de primeira mão; e pelo presente convida aos chefes de familia, senhores de engenheiro a virem refazerem-se das grandes pechinchas; na rua Direita n. 55.

ATTENÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28, acaba de receber em direitura e vende por menos que em outra parte tanto em porções para negocio como para bem supprir-se uma boa mesa, o seguinte:

Queijos londrinos.
Ditos flamengos.
Ditos de Minas.
Conservas em frascos (marca nova.)
Maçães.
Café de 1ª qualidade.
Chá uchin, hyson e preto, escolhido no estrangeiro por pessoa habilitadissima, notando porém que o Campos tem presumpção de que ninguem terá esse artigo, que melhor possa preencher as exigencias do nosso publico.
Bolachinhas finas de diversas qualidades.
Camarões secos do Maranhão.

Aos apreciadores do bom charuto e da boa pitada offerece o mesmo Campos charutos do afamado fabricante Costa, de S. Felix e o rapé viajado de Paulo Cordeiro.

No mesmo estabelecimento ha vinho Figueira superior e por preço limitado, das afamadas marcas d. A. A, A. R. P., S. F. & C.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.
Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado —
Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que adoptou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, é garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço com modo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21 comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

E' muito barato

Facas e garfos para mesa balanço em perfeito estado a 4$800 a duzia, ditas de sobre mesa um botão a 4$500 e de dous a 5$ a duzia, assim como bandeijas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frizar vestidos, bacias de metal, espingardas de 2 canos, todo por preço commodo além de outros objectos de ferragens e miudezas que só avista faz fé: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

— Vende-se duas casas terreas com bom quintal, grande, plantado, diversos pés de fructas botando: a tratar na rua das Nymphas no fundo da casa n. 20 das quatro horas da tarde até ás sete.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

Superiores charutos Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Simas, em meias caixas: vendem-se na praça da Independencia n. 22.

Milho a 4$500

a sacca com 22 cuias: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

PROPHILAXIA.

Ou meio de atalhar as molestias de peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco.

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a phthisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da phthisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phthisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentemente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desaparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas do *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

VENDE-SE

uma mobilia de mogno em bom uso, e outra incompleta, de amarello: na rua Augusta, sobrado n. 96.

CIROULAS DE MEIAS.

Na loja do Passo n. 7 A, rua do Crespo.

— Vende se uma escrava parda, bonita figura, com 16 annos de idade, tendo bom principio de engommado e de coser: na rua do Queimado n. 46, loja.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

— Vende-se um mulatinho de idade de 10 annos: na rua da Imperatriz n. 62.

Escravos fugidos

Attenção

Fugio no dia 4 de julho do corrente anno a preta de nação, de nome Luria, que representa ter a idade de quarenta e tantos annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, tendo na testa algumas pregas, por motivo de muitos annos vender fazenda; e presentemente vender doces e mais diversas vendas, e quando esta' fugida diz que esta' pagando semana; dita preta é muito conhecida por ter conhecido muitos senhores, levou vestido de chila de assento claro, ja' usado, panno da Costa francez com franja branca, tambem ja' usado, costuma procurar os arrabaldes desta cidade, vendendo fructas: por isso roga se a qualquer pessoa que della der noticia, podendo pega-la e leva-la a' rua do Mondego n. 4, que receberá a dita gratificação, que sera' de 50$000.

200$000 de gratificação.

Fugio desta cidade a 5 de maio do corrente anno, o escravo Bufino, de propriedade do bacharel João Leite Ferreira Junior, com os signaes seguintes: idade de 15 para 16 annos, estatura correspondente a idade, secco do corpo, mulato, cabello avermelhado e crespo; é timido e costuma olhar para os pés, quando falla a pessoa a quem respeita, foi vaccinado ha pouco tempo antes de fugir: levou vestido camisa e ceroulas de algodãosinho listado, e chapéo de palha de carnaúba, e tinha os pés bixentos: supõe-se ter seguido para os sertões desta provincia donde é filho, ou que tenha embarcado para as provinciaes visinhas sedusido por alguem.

Dá se a gratificação a cima a quem o apprehender e trouxer ao seu senhor nesta cidade, rua da Misericordia n. 9, e no Recife aos Srs. Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. a' rua do Crespo, ou no Pianco ao coronel Tiburtino Leite Ferreira.

Protesta-se contra quem o tiver acoutado ou seduzido, se o não entregar logo depois da publicação deste annuncio.

Cidade da Parahyba, 22 de agosto de 1868.

— Fugio no dia 19 do corrente uma negrinha de 12 annos de idade, preta, de nome Liberata, tem uma cicatriz no beiço superior e outra em cima do olho esquerdo: quem a pegar leve a a rua do Cotovello n. 17, que sera gratificado.

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fóra, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera generosamente recompensado.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.
Recife 7 de julho de 1868.

LISTA GERAL 79.ª

DOS PREMIOS DA 65.ª PARTE DA LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 745, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA., EXTRAHIDA EM 29 DE AGOSTO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	5$	224	5$	398	5$	569	5$
9	—	28	—	400	10$	70	—
11	—	33	—	1	5$	73	—
18	—	36	—	7	—	74	—
19	—	40	—	16	—	76	—
20	—	42	—	17	—	78	—
25	—	45	—	25	—	86	—
26	—	46	—	31	—	88	—
32	—	47	—	36	—	91	—
36	—	51	—	37	—	95	—
38	—	56	—	40	—	98	—
39	—	58	—	41	—	608	—
55	—	61	—	43	—	10	—
56	—	62	—	48	—	14	—
60	10$	64	—	49	—	17	—
70	5$	71	—	51	—	25	—
72	—	76	—	58	—	35	—
75	—	77	—	61	—	37	—
401	—	83	—	62	—	51	—
2	—	85	—	64	—	55	—
7	—	87	—	66	—	61	—
8	20$	91	—	67	—	63	—
9	5$	95	—	72	—	67	—
15	—	97	—	77	10$	77	—
19	—	99	—	86	5$	82	—
22	—	300	—	88	—	87	—
29	—	4	—	92	—	89	—
30	—	8	—	93	—	92	—
35	—	11	—	98	—	703	—
44	—	16	—	592	10$	14	—
46	—	20	—	3	5$	15	—
48	—	22	—	5	—	17	—
51	—	25	—	9	—	21	—
63	—	26	—	13	—	22	—
67	—	31	—	14	10$	23	—
73	—	34	—	17	5$	31	—
79	—	40	—	21	—	34	—
80	—	42	—	22	—	35	—
88	—	60	—	23	—	36	—
200	—	74	—	27	—	37	—
4	—	75	—	31	—	39	—
6	—	81	—	35	—	41	—
11	—	86	—	38	—	43	—
13	—	87	10$	39	—	44	—
15	—	88	5$	43	10$	47	—
[illegible]	—	[illegible]	—	46	5$	55	—
[illegible]	—	90	—	50	—	60	—
23	—	95	—	68	—	63	—
		97	—				

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
773	5$	1019	10$	1265	5$	1489	5$
77	20$	23	5$	68	—	93	—
82	5$	24	10$	69	—	96	10$
87	—	33	5$	75	—	1502	5$
95	—	36	—	83	—	5	10$
97	—	38	—	85	—	7	5$
812	—	40	—	91	—	8	—
14	—	55	—	95	—	10	—
17	—	59	—	97	10$	15	10$
18	—	72	—	1307	5$	17	5$
33	—	73	—	8	—	19	—
35	—	78	—	9	—	21	—
36	—	81	—	10	—	23	—
38	—	90	—	11	—	31	—
43	—	93	—	28	—	35	—
58	—	1100	—	38	—	40	—
64	—	19	—	39	—	42	—
65	—	22	—	42	—	44	—
67	—	25	—	43	—	46	—
69	—	26	—	45	—	49	—
73	—	34	—	54	—	62	—
77	—	35	—	56	—	64	—
83	—	39	—	62	—	71	—
93	—	42	—	65	—	73	—
98	—	46	—	66	—	74	—
902	—	48	—	71	—	76	—
3	—	51	—	77	—	77	—
8	—	57	—	96	—	80	—
25	—	61	—	1401	10$	89	—
29	—	64	—	6	5$	98	—
40	—	65	—	7	—	1601	—
43	—	66	—	8	—	8	—
44	—	[illegible]	—	11	—	9	—
46	—	72	—	12	—	10	—
48	10$	75	—	14	—	11	—
51	5$	81	—	22	—	13	—
61	—	87	—	25	—	17	—
65	—	1200	—	[illegible]	—	21	—
66	—	11	—	[illegible]	—	28	—
69	—	13	—	[illegible]	—	30	—
76	—	15	—	[illegible]	—	31	—
79	—	19	—	[illegible]	—	33	—
84	—	30	—	77	—	36	—
85	—	35	—	[illegible]	—	[illegible]	—
91	—	48	—	80	—	[illegible]	—
98	—	53	—	87	—	[illegible]	—
1010	—	59	—			53	—
12	—	60	10$			58	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1660	5$	1844	5$	2025	5$	2237	5$
62	—	50	10$	27	10$	40	—
67	—	52	5$	34	5$	41	—
68	—	67	—	35	—	48	—
76	—	68	—	36	—	54	—
81	—	69	—	40	—	56	—
84	—	81	—	43	—	58	—
87	—	86	—	48	—	62	—
89	10$	88	—	57	—	65	—
99	5$	91	—	63	—	66	—
1702	—	92	10$	64	—	67	—
3	—	97	5$	71	—	73	—
4	—	1901	—	72	—	75	—
6	—	3	—	74	—	78	—
8	—	4	—	79	—	80	10$
10	—	8	—	83	—	85	5$
16	—	9	—	88	—	86	—
17	—	10	—	90	—	90	—
23	—	27	—	2107	—	2302	—
29	—	30	10$	10	—	4	—
42	—	33	5$	13	—	18	—
45	—	37	—	14	—	20	—
46	—	40	—	16	—	33	—
47	—	44	—	22	—	34	—
56	—	45	—	30	10$	53	—
58	—	49	—	41	5$	61	—
61	—	50	—	42	—	63	—
63	—	51	—	46	—	68	—
67	—	52	—	47	—	73	700$
76	—	54	—	54	10$	79	5$
84	—	61	—	66	100$	83	—
88	—	63	—	69	5$	2406	—
93	—	66	—	80	—	13	—
94	—	81	—	83	—	21	—
98	—	85	—	87	—	22	—
[illegible]	—	86	—	94	—	23	10$
1801	—	88	—	95	—	26	5$
3	—	93	—	2200	—	33	—
4	—	97	—	2	—	34	—
5	—	2001	—	10	—	38	—
9	—	10	—	11	—	41	—
19	—	11	—	14	—	43	—
22	—	12	—	17	5:000$	44	—
23	—	14	—	23	5$	48	—
[illegible]	—	23	—	[illegible]	—	50	—
26	—	24	—	[illegible]	—	56	—
[illegible]	—			29	—	65	—
30	—						
40	—						
42	—						

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2473	5$	2665	5$	2902	5$	3137	5$
81	—	69	—	3	—	40	—
83	—	70	20$	5	—	41	—
90	—	72	5$	10	—	50	—
91	—	79	—	17	—	54	—
92	—	2713	—	19	—	60	—
93	—	20	10$	20	—	73	—
96	—	28	5$	28	—	81	—
2501	10$	30	—	35	—	83	—
4	5$	32	—	40	—	85	—
6	—	35	—	42	10$	95	—
7	—	46	—	57	5$	96	—
9	—	47	—	58	—	97	—
10	—	48	—	60	—	3206	—
12	—	54	—	64	—	13	—
16	10$	59	—	68	—	23	—
17	5$	74	—	73	—	28	—
20	—	75	—	79	—	30	—
24	—	77	—	88	—	40	—
30	—	80	—	90	—	54	—
32	—	86	—	91	—	67	—
33	—	93	—	92	—	70	—
36	—	94	—	94	—	74	—
39	—	2802	—	95	—	76	—
41	—	7	—	97	—	81	—
49	—	9	—	3000	—	84	—
50	—	10	—	5	—	89	—
60	—	12	—	11	—	97	—
63	—	13	—	15	—	3303	—
70	—	14	—	21	—	7	—
83	—	16	—	22	—	8	—
87	10$	25	20$	27	—	9	—
95	5$	30	5$	28	—	22	—
98	—	35	—	30	—	23	—
2607	—	44	—	31	—	[illegible]	—
9	—	50	—	35	—	[illegible]	—
11	—	57	—	36	—	[illegible]	—
13	10$	58	—	[illegible]	—	[illegible]	—
22	5$	66	10$	[illegible]	—	[illegible]	—
24	—	69	5$	[illegible]	—	[illegible]	—
36	—	74	—	61	—	[illegible]	—
38	—	83	—	63	—	[illegible]	—
43	—	84	10$	65	—	[illegible]	—
50	—	85	5$	[illegible]	—	[illegible]	—
51	—	[illegible]	—	91	—	[illegible]	—
54	—	90	—	96	—	[illegible]	—
61	—			3102	—		
62	—			27	—		
				32	—		
				36	—		

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3389	5$	3607	5$	3830	5$	4019	5$
90	10$	18	—	33	—	32	—
3402	5$	20	—	41	—	33	—
7	—	24	—	42	—	36	—
11	—	25	—	53	100$	42	—
18	10$	30	—	55	5$	45	—
22	5$	41	—	57	—	46	—
23	—	43	—	58	—	47	—
25	—	46	—	61	—	59	—
26	—	48	—	64	—	62	—
33	—	52	—	65	—	63	—
34	—	57	10$	67	—	72	—
42	—	60	5$	71	—	83	—
45	—	63	—	74	—	96	—
54	—	66	—	75	—	98	—
55	—	69	—	85	—	4104	—
64	—	75	—	88	—	16	—
66	—	79	—	91	—	31	—
68	—	80	3:500$	94	—	36	—
69	—	88	5$	96	—	37	—
72	—	93	—	3900	—	43	—
77	—	94	—	5	—	48	—
84	—	3709	—	7	—	53	—
94	—	12	—	11	20$	54	—
99	—	17	—	15	10$	55	—
3501	—	31	—	16	5$	60	—
7	—	37	—	17	—	61	—
9	—	41	—	18	—	62	—
10	—	42	—	27	—	70	—
17	—	43	—	29	—	79	—
19	—	44	—	33	—	88	—
20	—	46	—	35	—	83	—
25	—	52	—	42	—	94	—
[illegible]	—	56	—	48	—	99	—
35	—	60	—	[illegible]	—	[illegible]	—
46	—	64	—	[illegible]	—	[illegible]	—
53	—	66	—	[illegible]	—	[illegible]	—
62	—	74	—	[illegible]	—	[illegible]	—
69	—	84	—	[illegible]	—	[illegible]	—
73	—	88	—	[illegible]	—	[illegible]	—
77	—	87	—	75	—	[illegible]	—
80	—	3800	—	[illegible]	—	[illegible]	—
83	—	21	—	[illegible]	—	[illegible]	—
85	—	22	—	[illegible]	—	[illegible]	—
90	—	23	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	26	—	[illegible]	—	[illegible]	—
				18	—	43	—

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Minha viagem ao Brazil.

(Conclusão.)

Conselhos.

Aos que quizerem vir para nossa colonia em Pernambuco, devo declarar logo que o governo brasileiro não paga meu trabalho, pois fui apenas nomeado agente dessa provincia. Nesta empreza tenho gasto do meu; vim aos Estados-Unidos á minha custa e voltarei tambem á minha custa; deixei minha casa no Brasil entregue á direcção de outros, e tenho de pagar despezas de escriptorio e de viagem. Attendei ao que me custa isso tudo. Tenho-vos poupado centenas de dollares e mezes de encommodo e anciedade. Dirigi-me a vós directamente; fiz o que podia fazer para vossa commodidade quando fordes para Pernambuco: fundei a colonia.

Escrevei-me, e eu vos mandarei um attestado de emigração pelo qual me pagareis dous dollares, o que eu exijo somente por causa das minhas despezas. Não precisais de outro passaporte. Então eu mesmo, ou qualquer outro agente de emigração, mencionado na ultima pagina, fretará navios ou vapores para vosso transporte, ou o agente de Nova-York vos encaminhará, se quizerdes ir pela linha de vapor.

Quando chegardes a Pernambuco, apresentai vosso attestado ao agente d'ali, cujo nome se acha no mesmo attestado. Elle ha de poupar vos muito encommodo e despeza, e tempo sobretudo. Tambem ha de elle retirar da alfandega vossa bagagem sem pagar direito algum. Tereis do governo passagem gratis no caminho de ferro para vós e vosso trem. Se quizerdes, o mesmo agente comprar-vos ha o que precisardes, mediante apenas uma diminuta commissão. Na verdade, seus serviços são interminaveis.

Os mezes de agosto, setembro, outubro e novembro são os melhores para virdes para o Brasil. Facultarão aos emigrantes a vantagem de chegar durante o verão, quando faz bom tempo e os caminhos estão enxutos. Consequentemente será melhor para os ultimos emigrantes do anno acharem-se em Pernambuco em o fim de novembro, de sorte que tenham tempo sufficiente para limpar e preparar a terra. Será encommodo para os emigrantes chegarem nos mezes de março a agosto, por isso que reinam então as chuva e a viagem é difficultosa, porque os caminhos são máos.

Não convem que se sobrecarreguem de roupa e bagagem inutil. Quasi tudo que podeis precisar, compra se em Pernambuco até mais barato do que nos Estados-Unidos. Entretanto, trazei machados e enxadas, alguns arados leves e charruas, e uma bôa provisão de sementes proprias de jardim e do campo. O milho branco do sul é o melhor.

Cada familia deve trazer uma barraca, pois, ainda que o governo prometta um lugar de recepção, haveis de ver que ella vos ha de servir de grande utilidade; e quando não forem mais precisas, podem ser empregadas em saccos, que são sempre indispensaveis.

Para mais prompta felicidade da colonia, sou de opinião que não devem ir este anno os que forem faltos de recursos. Vão somente no principio aquelles que podem dispor de mil dollares pelo menos, de sorte que possam comprar o que lhes fôr mais preciso sem recorrer ao governo, o que levará a colonia a um estado florescente e independente. No segundo anno, podem estes ter as cousas dispostas de modo que as familias pobres possam encontrar logares promptos para si e trabalho certo.

Depois de escrever o que acima se lê, tem o governo provincial preparado um edificio espaçoso e commodo, proximo ao logar do desembarque, onde os emigrantes com um attestado meu, podem-se demorar sem fazer despesa até que escolham um logar definitivo.

Depois de minha chegada aos Estados-Unidos, tenho excogitado o melhor meio de chegar ao Brazil, supponho que o melhor é o porto da cidade de Baltimore, pois que assim se evita o incommodo de se atravessar o golfo mexicano, o que não se póde deixer de fazer partindo de Nova Orleans, Mobile ou Pensacola, e a travessia do golfo é a peior parte da viagem para o Brazil.

Quasi todas as semanas parte algum navio de Baltimore para o Brazil, no qual pódem obter passagem algumas pessôas mediante 75 a 100 dollares em ouro por cada uma. Por tal preço obtem-se um camarote aciado e bôa mesa.

Havendo numero de passageiros sufficiente para fretar um navio ou vapor, o preço da passagem de cada um será pouco mais da metade daquella quantia,

Havendo mais de cincoenta pessôas que quiserem vir juntas, podem escolher uma ou duas de entre ellas, que lhes merecerem confiança, e mandar ter comigo que hei de obter um navio ou vapor pelo preço mais commodo possivel.

De Nova Orleans a Baltimore, o preço da passagem, n'um camarote de segunda classe, é 50 dollares, moéda corrente: de Charlstoon a Savanah, 25 em igual especie.

Os emigrantes do interior podem vir pelo caminho de ferro, e seguir pelos paquetes que são vapores de primeira classe. De Nova York a Pernambuco, 170 dollares em ouro por um camarote de primeira classe, e 85 por passagem de prôa. Abate de 30 % para os emigrantes.

N. B. — A passagem de proa é incommoda.

Os emigrantes que forem dos Estados-Unidos e que quizerem levar dinheiro, devem preferir os soberanos, pois que hão de render mais 10 a 15 % do que pelo ouro dos Estados-Unidos.

Seguem-se:

Os Artigos 5. 6 e 179, §§ 1, 4. 5, 6, 7, 11, 14, 15, 20, 22, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 35 e Arts. 95, 36 e 27 Acto addicional: o Decreto n. 3, 784, de 19 de janeiro de 1867 e o aviso de 23 de março do mesmo anno dirigido ao presidente de Pernambuco.

ORAÇÃO GRATULATORIA QUE NO SOLEMNISSIMO TEDEUM MANDADO CELEBRAR NA MATRIZ DE S. FR. PEDRO GONÇALVES DO RECIFE PELA IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELA NOMEAÇÃO DO NOVO BISPO DESTA DIOCESE O EXM. E REVM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES PRONUNCIOU NO DIA 4 DE AGOSTO DE 1868 JOAQUIM PINTO DE CAMPOS PRELADO DOMESTICO DE SUA SANTIDADE SOCIO DA ACADEMIA REAL DAS SIENCIAS DE LISBOA.

Tu vèro vigila: in omnibus labora: fac opus Evangistæ: ministerium tuum imple. II Thim IV. 5.

Exm. e Rvm. Sr.! — Já se acha no meio de nós o nosso tão esperado, e tão desejado diocesano! Bem certo é aquillo das escripturas, que nos maiores apertos acode a misericordia divina; o que prova que a fonte dos milagres não está fechada, que o braço de Deus não está abbreviado, e que é elle quem dirige a marcha invisivel dos acontecimentos, que mudam e transformam com a rapidez do raio os destinos dos povos e nações! Quanta, e tão de dentro, não deve ser a nossa confiança nas graças extraordinarias, nos soccorros abundantes e imprevistos da Providencia Divina!

Tristes e pezados se revezavam os dias desta parte integrante do rebanho christão. As suas mais urgentes necessidades corriam á revelia de toda a vigilancia pastoral; a lanterna da fé quasi que se extinguia nos êrmos da consciencia; a caridade, filha preciosa das entranhas divinas, quasi que se esfriava nas obras dos homens; as evidencias do catholicismo eram postas em questão; a heresia pompeava no remanso da indifferença de uns, e do favor de outros; e quando o despeio dos flagicios e dos escandalos mais ameaçava de soltar-se de todos os diques, eis que o Espirito Sancto, supremo instituidor dos pastores, nos favoreceu com o remedio apropriado ás nossas enfermidades espirituaes! Bendito seja Deus, que com tanta sabedoria e providencia suavisou os nossos males, pondo em outras mãos o leme desta barquinha, que por tanto tempo fluctuára á mercê de todos os desabrigos!

E pelo que vos toca, Presbytero sancto comprehendo quam folgado e satisfeito deve de estar o vosso espirito! Que ditosa condição, que sublime ventura, a de haverdes merecido de Deus, que de tão longe vos trouxe, a graça singular de confiar-vos o grangêo e cuidado da salvação de tantas almas! Que gloria a de haverdes entrado no tabernaculo do grande rei pela porta larga da vocação divina! Sim, desde as alturas do Vaticano até ás ultimas extremidades deste imperio, correu logo no publico que vós, ao revés de tantos, que pelas lentejoulas da grandeza humana, olvidam os perigos das elevações arriscadas, por nenhum modo procurastes as honras do episcopado; sendo antes notorio que foi de grande confusão para vós o saberdes que o vosso nome fôra lembrado para tão melindrosas funcções! Profundas e angustiosas foram sem duvida as vossas reluctancias e vacillações! Mas, (ó mysterio incomprehensivel!), mal sabieis vós que nas hesitações e escrupulos da vossa humildade ia a Providencia Divina delineando a traça de seu edificio! De modo que quanto mais procuraveis fugir ao episcopado, mais o episcopado se aproximava de vós; e assim, sem o pensardes, enchieis e confirmaveis a regra estabelecida pelos sanctos padres, de que o fugir do episcopado é grande symptoma de predestinação, como aspira-lo e procura-lo é parte para não merece-lo; é em certo modo uma irregularidade canonica!

« Em primeiro lugar, diz Sancto Agostinho, não deve ser investido nas honras e caracter do espiscopado aquelle, que, mais por vaidade do mundo, do que por desejo do bem, aspira a esta dignidade. Em segundo lugar, com quanto o episcopado seja obra bôa em si, todavia, ninguem decentemente o deve procurar, e muito menos nelle entrar, si não for chamado por Deus, e pela igreja.» *Primó, non esse episcopum, qui præesse magis eligit, quam prodesse. Secundó, episcopatum licèt in se sit opus bonum, non tamen bené, sed indecenter appeti, nisi silicèt á Deo et Ecclesia ad hoc vocetis.*

Outro expositor observa que quando o apostolo diz que, « si alguem deseja o episcopado, deseja uma bôa obra, e se deve intender por esta bôa obra o martyrio. *Qui episcopatum desiderat, bonum opus; id est, martyrium desiderat.* Esta intelligencia é tanto mais genuina e verdadeira, quanto é certo que no tempo do apostolo o ser bispo era um trabalho ingente, e um grão premio do martyrio. Então era louvavel o desejar o episcopado, porque era isso signal certo de querer padecer por amor da fé os maiores supplicios. *Tunc ergo fuit laudabile Episcopatum quærere, quandó per hoc non dubium erat ad supplicia pervenire.*

Está visto pois, que pretender o bispado com a mira nos pingues recheios da dignidade, e nos esplendores da graduação, e gerarchia, é nada menos, que o querer precipitar-se no abysmo da mais perigosa ambição, e avareza! *Qui episcopatum ob amplos proventus, ob dignitatem, ob gradum et honorem, quærunt, periculosa ambitione et avaritia peccant.* A razão é porque o bispo deve ser irreprehensivel, e perfeito, não simplesmente nos desejos e nas tendencias, mas em toda a realidade da perfeição christã: o que presume de si esta perfeição dá evidentes provas de grande soberbia *Qui episcopus debet esse perfectus nec tendere, sed esse in statu perfectionis christianae: hoc autem de se præsumere, magna est superbia.*

Além de que, ensina o sagrado concilio tridentino, que a dignidade episcopal é uma carga formidavel aos proprios hombros angelicos; pois que o bispo não só hade dar de sua alma estreitas contas á Deus, como das almas de todos os seus subditos espirituaes: *Non tantum pro sua, sed et pro omnium sibi subditorum animabus ab Episcopo exiget Deus.* Ora, senhores, quem, a não ser algum temerario, póde, em bôa consciencia, ambicionar esta carga de tanto pezo, e responsabilidade? *Qui nisi temerarius hoc munus et onus ambiat?* Auctor discreto, e de bôa sombra nos deixou escripto, que houve um servo de Deus, que tendo em vida recusado sempre as honras do episcopado, appareceu depois de sua morte a um certo amigo seu, que por vezes lhe estranhára tão pertinaz recusa, e lhe disse: «Agora é que eu sei o que sempre temi na vida, isto é, agora é que eu sei, que si me tivesse assentado na cadeira episcopal, teria corrido o perigo de condemnarme eternamente! *Quod in vita semper timui nunc scio, scilicèt quod episcopatus cathedram ascendissem in damnationis perpetuae periculum incidissem.* De outro sacerdote, que por igual não quiz aceitar um bispado conta S. Jeronymo, que apparecendo depois da morte a um tio religioso que assim lh'o aconselhara, lhe disse estas palavras: «Dou-vos, padre, muitas graças porque me persuadistes que não acceitasse aquelle bispado; pois sabereis que hoje havia eu de ser do numero dos condemnados, si então fôra do numero dos bispos.» *Gratias, pater, tibi refero ex dissuasione episcopatus. Nam scito, quia nunc essem de numero damnatorum, si fuissem de numero episcoporum.* Ou que terriveis que são estas advertencias aos temerarios, que por ventura andam ahi a faiscar mitras! N'outros tempos, quando o céo era mais desejado, e o inferno mais temido, muitos varões de eminente sanctidade, em sendo buscados pa a bispos, se metiam pelos bosques e se escondiam pelas covas, temendo e fugindo de tão alta dignidade! Mas hoje!... valha-nos Deus que tudo está mudado! A ambição substituio á modestia, a temeridade á consciencia!

Senhores! desejar o episcopado, diz S. Gregorio, é cousa bôa em si; mas ambicionar este primado de honra, é vaidade: o primado deseja aquelle, que delle foge; foge e se horrorisa daquelle, que o deseja! *Opus desiderare in se bonum est: primatum autem honoris concupiscere, vanitas est: primatus fugientem se desiderat; desiderantem se fugit et horret.* Os sagrados canones dizem: «Busque-se, e obrigue-se por força a aceitar aquelle, que rogado com a igreja se retire, e convidado com a dignidade della fuja.» *Onaeratur cogendus, qui rogatus recedat, et invitatus fugiat.* Consoante com esta regra canonica é aquillo de S. Bernardo,» Aos que hesitam e renunciam se deve obrigar e compellir a entrar no episcopado.» *Cunctantes et renuentes coge et compelle intrare.*

Ora eis aqui exactamente o que, por mercê do céo, creio ter acontecido com o illustre sacerdote, cuja entrada na nossa diocese, como seu pastor e bispo, hoje festejamos com todas as alegrias de quem recebeu da divina providencia o maior dos beneficios! E pois que obedecestes á vóz de Deus pela bocca do seu vigario na terra, permitti que aos fructos da vossa experiencia e saber eu ajunte algumas reflexões, que esta solemnidade está pedindo e requerendo.

Senhores! a logica das paixões longamente suspensa, retardada em sua marcha, tem produzido as conclusões inevitaveis dos principios estabelecidos pelos seculos precedentes. Nós chegámos ao fatal periodo das consequencias extremas. Cada dia que volve leva chroladas na sua onda as derradeiras esperanças de melhores destinos, ou como já foi dito por um alto espirito, em conjuncção identica: «A vespera não contém a sequencia do dia seguinte, e o dia actual absorve os interesses do futuro. Daqui os combates, as lutas, o clamor, as elevações continuadas pelas quedas, a confissão, o embrutecimento e a impiedade de interior convertendo-se, por assim dizer, em atheismo de acção.»

Os terriveis problemas, addiados por alguns instantes, volvem mais impreteriveis e complicados: toda a solução humana é hoje impossivel! Os tempos estão maduros para a corrupção! O que hontem era vedado como como crime, corre hoje preconisado como virtude! Aquelles principios, que na religião e na moral de todos os povos foram sempre considerados immutaveis, e como proverbios da philosophia eterna são hoje á arena das controversias e das duvidas; e das regras supremas da equidade, no governo dos povos, e no jogo das instituições, que aquellas mais saudaveis ficções dos pactos fundamentaes ahi estão sendo quebradas, como se foram as têas de aranha de que nos falla o antigo philosopho! Nas proprias inaccessiveis regiões do poder moderador vão ousados ministros perturbar a harmonia entre a consciencia do principe e as leis moraes, que regulam o acto daquelle poder! Neste naufragio geral de todos os principios puros, de todas as idéas castas, só resta uma alternativa; obedecer ao principio de todos os principios, ou perecer!

Senhores! o que essencialmente caracterisa a epoca presente é que, por uma divisão, e uma opposição mais pronunciada, que nas outras epocas se tem o mundo extremado em dous gandes partidos: o partido de Deus e o partido do homem, ou antes do genio máo que o inspira. *Quæ sunt ex parte Dei et quæ sunt ex parte diaboli.* Jámais a lucta fôra tão renhida, entre o homem e Deus; jámais geração alguma rompera tão desusadamente todo o pacto com o céo; jámais nenhuma outra sociedade dirigira a Deus esta palavra audaciosa e impia: «Aparta-te de nós!» *Recede a nobis!* jamais em fim o homem «este bixinho da terra tão pequeno», se acclamará Deus com tanta insolencia no mundo! O seu grande esforço é banir a Divindade de todas as cousas da terra. O velho sonho do orgulho humano parese renovar-se e converter-se em realidade. Crer-se-hia que o filho da perdição, annunciado por S. Paulo, já apparecera no meio de nós, ou que pelo menos todos os elementos, que elle deve reunir, já estão personificados nesse novo Antichristo, que por um deploravel abuso da palavra se chama *Progresso!* Votado á opposição mais tenaz, adversario implacavel de toda a crença e de toda a affirmação, esse horrido progresso sensual e desnaturado forceja por substituir a crença pelo septicismo, e a affirmação pela negação de todo o dogma christão e civilisador! A guerra, que assim se trava, que assim se atêa, e assim dispera em consequencias terrives, sob todos os aspectos sociaes, é a demencia infantil da creatura contra o seu Creador!

A lucta, porem, é desigual; e de que lado ha de ficar a victoria, todos nós o sabemos... O homem quanto mais parece triumphar, tanto mais se approsima da sua ruina, ou, para dize-lo com os livros sanctos, tanto mais se avisinha de uma d'estas catastrophes assombrosas, cujos estampidos retinem por longo espaço nos ouvidos das gerações! Nos ensinam as paginas sagradas que Deus dissimula por muito tempo as offensas dos homens, e que até parece algumas vezes ceder-lhes as palmas do triumpho; mas que essas derrotas apparentes e momentaneas não são, senão habeis e sabias evoluções da Providencia Divina, que, quando lhe apraz, reassume a sua posição de soberana absoluta, e os raios que desfere são outros tantos pregões das victorias, que alcança!

Nas intuições do passado, di-lo-hei assim, ainda se nos antolha furtiva por entre as ruinas das idades mortas a imagem pinturesca daquella grande cidade de Tyro, corôada de todos os esplendores e louçanias da opulencia, cujos mercadores eram principes, e cujos negociantes eram os mais illustres da terra. *Tyrum quondam coronatam, cujus negotiatores principes, institores ejus inclyti terræ.* «Mas porque se esqueceram do meu nome, diz o Senhor, elles sentiram todo o pezo do meu braço, e não foram postos no lugar dos principes, se não para precipitaram com maior estrondo.» Atacai Babylonia de todas as partes, diz ainda o Senhor por Jeremias, atacai todos vós os que sabeis manejar o arco: debellai-a, não poupeis as frechas, porque ella peccou contra o Senhor. Eu te enredei, oh Babylonia, e tú foste tomada, e sem o saberes foste sorprehendida e apanhada, porque provocaste o Senhor,

Taes, e mais terriveis ainda são as ameaças cujos effeitos sentiremos, se não voltarmos para Deus, se não penitenciarmos as nossas iniquidades. Os factos nos advertem que Deus tem vasado sobre este imperio todos os thesouros da sua colera: no exterior, guerra sanguinolenta e mortifera; no interior, finanças arruinadas, discordias profundas, irregularidades em estações, infracções no mundo moral, escandalos na ordem politica! E' que nas abominações e dissoluções distamos poucos dos filhos de Babylonia! E eis aqui porque, não obstante todo o grande trabalho de reconstrucção social, emprehendido por alguns espiritos superiores que tentam a sua epopéa, nada se conseguirá, se Deus não for collocado na vanguarda de todos os commettimentos generosos, se o seu verbo não for a palavra d'ordem, a palavra por excellencia de todos esses obreiros da civilisação, e da regeneração social!

Já vos disse que o mundo estremece com o ruidoso estrepito dos partidos; mas através desse immenso e confuso cortejo de turbas e facções, ha um só partido, que póde salvar o mundo,—é o partido de Deus. Pertencem a este partido os homens, que reconhecem a sua dependencia do Creador supremo do ceu e da terra; mas estão fóra deste partido os maus regedores da ordem civil e ecclesiastica; estão fóra os governos que perjuram, que funestam o seu mandato, que pervertem a noção divina do direito, que despedaçam as tabuas da lei, e que arrojam ao pó das ruas o codigo sagrado de suas obrigações!

Eia pois, senhores, pertençamos todos ao partido de Deus; e pela parte, que nos toca e cabe no grande lavor do progresso humano, —do progresso, que nos approxima da justiça, da honestidade, e da perfeição,—não retardemos o dia da nossa conversão. Queremos porventura, como Antiocho, que se aproxime a hora extrema da nossa dissolução, do nosso completo esphacelamento, para então reconhecermos, mas então muito tarde, a necessidade de nos convertermos a Deus, fonte de todo o bem e de toda a redempção possivel? *O já é tarde* é a palavra fatidica destes tempos! Temei que este grito de terrivel espanto e desengano pertube as alegrias e tripudios dos vossos banquetes e folganças!

E vós, prelado eximio, a que partido pertenceis? Oh! parece que vos estou ouvindo murmurar esta breve resposta; "O meu partido é o partido de Deus: a inscripção da minha bandeira é: *Instaurare omnia in Christo*; restaurar todas as cousas em Christo, e segundo Cristo; exercitar e enraisar no seio do meu rebanho o amor, a justiça, a caridade, a vigilancia, a prudencia, a benignidade, a temperança." Se assim é, como creio, e de todo o coração desejo, sede bemvindo! Mas lembrai-vos que o apostolo diz que todos aquelles, que se resolvem á viver piamente em Jesus Christo hão de padecer grandes perseguições *Omnes qui pie volunt vivere in Christo Jesu persecutionem patientur.*

Com effeito, bem ponderadas as cousas, a vida do homem christão nada mais é, que uma semelhança ou participação da vida e trabalhos, que Jesus Christo padeceu na terra. Em outras palavras: a vida inteira do christão, que vive segundo as maximas severas da moral evangelica, é uma cruz e martyrio continuo; continuo peleja com os inimigos da alma, e com aquelles homens, que S. Paulo chama *perigosos, porque são amantes de si mesmos, cubiçosos, altivos, soberbos, blasfemos, desobedientes á seus paes, ingratos, malvados, sem affeição pia, sem paz, calumniadores, incontinentes, crueis, sem benignidade, traidores, contumazes, inchados, e mais amigos dos deleites, do que de Deus; e que no exterior darão mostras de piedade, mas no exterior serão contrarios a toda a virtude.* Tudo pois manifesta, que a vida do que abraça os conselhos evangelicos é uma serie interrupta de privações, e provações, de trabalhos e de soffrimentos. Aquelle deserta das bandeiras do mundo para alistar-se nas da virtude, deve logo resignar-se a todos os desabrimentos e malsinações do mundo. Travada com o trigo anda sempre a cizania, que lida por suffocal-o antes da colheita. Esta luta entre a bôa e a má semente é o emblema do que se possa na terra, onde a verdade e a piedade serão sempre a espinha de malevolos e detractores. E quaes os trabalhos, e persiguições, que hão de soffrer os supremos pastores—aquelles, que devem ser os mestres da verdade, e os exemplares da piedade? aquelles, que não só devem ser bons, e viver segundo o espirito, do evangelho, como, de conformidade com este espirito, devem aconselhar, admoestar, clamar, reprehender, castigar, não com espirito de pusillanimidade, mas de fortaleza, de caridade, e de temperança, na phrase do apostolo? Quantos esforços serão precisos para arrancar dos vicios a tantos homens máos, que vivem no erro, e no erro indusem a seus proximos? *Errantes et in errorem mittentes?*

Ora, se o simples christão, pelo facto de abraçar os institutos da piedade, expõe-se a tantas provações e contrariedades, que será do pastor sagrado, que, como Moysés, ha de forçosamente viver em luta continua com tantos discolos, que, semelhantes aos principes dos magos do Egypto, Jannes e Mambres, estão sempre resistindo e arguindo, murmurando e forgicando tramas á verdade? E, pois, pontifice das nossas almas, para que nesta infernalidade medonha possais triumphar das urdiduras da malevolencia, é preciso que de ora em diante estejais de sobreaviso e continua vigilancia: *Tu vero vigila*; é preciso que estejais alerta, para que o vosso rebanho não seja devorado pelos lobos occultos e patentes, que ahi solapam a sua fé, pervertem a sua doutrina e corrompem os seus costumes pela propagação de erros e escriptos pestilenciaes. E' preciso que vigieis, para que não succeda que, em quanto dormis, penetre o homem inimigo no campo do Senhor, e nelle derrame o fermento máo: é preciso que vigieis como quem ha de dar conta de si e de tantos ao senhor da vinha. *In omnibus labora.* Não perdoeis ao trabalho, e, como guardador vigilante, estejais sempre disposto a soffrer todas as molestias, que se adquirem na guarda e defesa do rebanho. Estas molestias são as contradicções, as angustias, as murmurações e os desgostos. Trabalhai, sim, por tornar-vos uma exhortação continua, e um vivo exemplar de constancia. *Opus fac Evangelistae.*

Não vos collocou o Espirito Santo em tamanha altura, senão para annunciardes aos homens a certeza e espanto da mórte, o rigor da divina justiça no juizo, assim particular, como universal, a eternidade das penas do inferno, a immensa gloria dos premios do paraizo, a nobreza e formosura das virtudes, a fealdade e torpeza dos vicios, a facilidade dos remedios no bom uso dos sacramentos, e sobretudo o ineffavel amor, com que Deus chama, espera e recebe os peccadores.

Se pensardes em agradar aos homens, grande e temeroso será o transvio em que vos ides vós e a barca de Pedro, o qual vos ensinou a dizer resolutamente; « E' melhor obedecer a Deus do que aos homens. » *Melius est Deo obedire quam hominibus.*

Não deve guiar um cego a outro cego, e se aquelle, que por Deus é proposto para allumiar os cegos, com os cegos se faz cego e por elles se deixa conduzir, ai que cahirão todos em medonho precipicio!

O medico, que se encarrega de curar o enfermo, não se deixa ir por suas phantasias delirantes; mas somente pelos preceitos severos da medicina. O máo conselheiro, ha quem presuma e suspeite que seja aquelle demonio meridiano de que nos falla o rei penitente! Evitai, pois, este genero de peste sempre tão facil em introduzir-se junto aos que governam.

Ministerium tuum imple: enchei o alqueire das vossas obrigações, para que conheçam todos que sois um verdadeiro imitador do grande Paulo, que se fez tudo para todos, por salvar a todos *Omnibus omnia factus sum, ut omnes facerem salvos.* Lembrai-vos que sois o embaixador de Jesus Christo nestas regiões americanas: *Pro Christo legatione fungimur*, e como embaixador de tão grande rei, sustentai com todo o vigor e constancia a independencia da republica caristãa. Nas relações do sacerdocio e do imperio, a linha divisoria nos deixou traçada o legislador divino: *Quae sunt Cæsaris Cæsari; quae sunt Dei Deo.* Respeitai, pois, os direitos de Cesar, para que Cesar tambem respeite os direitos de Deus.

Acautelai-vos, e não vos esqueçais de que a fé punica, e não a fé catholica, é, por via de regra, a que predomina por parte do estado em suas relações com a igreja. Por demais conhecida é a arithmetica leonina do forte nas partilhas com o fraco! Mas, como a razão se baseia na força do direito, e não no direito da força, o que se abriga na força do direito será sempre forte; será sempre vencedor.

Fraco era Paulo, mas pela força do direito triumphou do direito da força nos tribunaes de Felix e de Festo.

Fraco é Pio IX, mas pela força do direito tem gloriosamente triumphado do direito da força diante das turbas revolucionarias! Se na mansidão do divino pastor tens um modelo perfeitissimo, no seu zelo pela casa de Deus tambem elle vos offerece um exemplo vivo de virtuosa energia: se perdôa a mulher peccadora, expelle do templo os que o profanam.

Eis aqui, Sr. bispo, o vasto theatro a que vos chama a vossa posição eminente na igreja! Encetais hoje as gloriosas batalhas, em que o grande Paulo ganhou a corôa da justiça! Permittam os céos, que mostreis sempre por vossos actos, que, com S. Jeronymo, entendeis o episcopado, não como dignidade, mas como pêso; não como delicias, mas como trabalho; não como officio, que intumesça pela elevação, mas como obra que realce pela humildade. *Opus, non dignitatem; laborem, non delicias; opus per quod humilitate decrescat, non intumescat fastigio.*

Sim, ó Deus! ó Pai de misericordia! Fazei que o pastor, que nos mandastes, grave no coração e imprima em todas as suas obras os divinos preceitos, que tenho offerecido á sua consideração! Vós sabeis, Senhor, que sem a fecundação da vossa graça nenhuma semente poderá medrar em fructos! E, pois, vos supplicamos, que communiqueis ao vosso pregoeiro aquelle espirito de verdade, de força e de sanctidade, com que illustrastes os vossos apostolos! Grande, immenso, foi já o beneficio da escolha de tão excellente operario, e convencidos de que elle corresponderá aos intuitos de sua missão divina, todos nós ajoelhamos ante o throno de vossa excelsa magestade, e na transfusão do mais profundo reconhecimento, não cessaremos de repetir:

Te Deum laudamus; Te, Domine, confitemur.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

Prologo

A VISÃO.

I

O Sr. Callebrand chegára por vezes á janella, e, debruçando-se inquieto, dizia:

— Porque motivo não terá ainda voltado Tony?

Entretanto soavam onze horas da noute, e a chuva, que desde o anoutecer se precipitava torrencialmente, acompanhada de impetuosas rajadas de vento e scintillantes relampagos, tornára desertas as ruas n'aquelle bairro, usualmente solitario, denominado Ilha de S. Luiz.

O Sr. Callebrand estava só no seu laboratorio, estabelecido em uma velha casa que formava o angulo da rua das Duas Pontes, e cujas janellas davam sobre o Sena e para o lado da cidade, chamado outr'ora o Terrapleno.

A espaçosa sala do laboratorio, com seu tecto almofadado em madeira, e atravessado de uma a outra extremidade por grandes traves, estava ás escuras.

Só ao centro se divisava um ponto luminoso avermelhado.

Era o lume de uma fornalha, sobre a qual funccionava um alambique.

Ao passo que aquella luz alli se ia extinguindo, ribombava fóra por vezes o trovão, e o relampago, rasgando o negro manto do firmamento, illuminava de instante a instante o laboratorio, deixando ver um immenso e curioso amalgama de retortas, vasos, redomas de vidro, livros por cima das mezas e no chão, pergaminhos espalhados por um e outro lado e varios instrumentos de cobre, de physica e chimica, sobre os quaes se reflectiam as myriadas de centelhas do clarão celeste; e finalmente, de pé, junto da fornalha, de braços cruzados e a fronte erguida, podia admirar-se Callebrand, o grande chimico, o Flamel moderno a porfiar com a sciencia, o investigador infatigavel, que ha vinte annos lutava com a natureza para lhe roubar um segredo.

Era um homem de estatura elevada, com a cabeça desguarnecida de cabellos por uma calvicie prematura: a testa com profundas rugas abertas pelo estudo e meditação, as faces emmagrecidas, os labios onde por vezes se deslisava um melancolico sorriso, testemunhavam n'elle o desdem, sem azedume, que as almas de um temperamento superior nutrem pelos interesses vulgares e mesquinhas paixões d'este mundo.

Tinha quarenta ou sessenta annos?

E' cousa que ninguem talvez ousaria determinar.

Em postura meditabunda parecia que o tempo apoiava sobre elle o seu pesado joelho.

Então chamar-lhe-iam velho.

Quando chegava o momento de fazer uma descoberta; quando, depois de longos esforços, obtinha uma d'essas victorias sem ruido, sem ovações, que o homem alcança sobre a natureza, mais gloriosas ainda do que as do campo de batalha, então aquella estatura já arqueada readquiria certo perfil, o olhar scintillava-lhe e o rosto illuminava-se-lhe de um sorriso proprio da mocidade.

Callebrand estava ás escuras; é que as trevas não são adversas á desenvolução dos grandes pensamentos.

Com o olhar fixo na fornalha, parecia esperar com anciedade algum resultado mysterioso.

De vez em quando levantava a tampa da grande caldeira collocada sobre a fornalha, e na qual fervia em caixão um liquido escuro.

Depois, com uma especie de desanimação, exclamava:

— Ainda não! Ter-me-hei eu enganado?

E, como que abstrahido das idéas que o prendiam áquelle ponto, dirigira-se á janella que se conservava aberta e fixava attentamente o olhar na escuridão da rua.

A chuva continuava a cahir, e as pedras da calçada haviam-se tornado lustrosas.

Além do caes, o Sena arrastava estrepitosamente as suas lodosas aguas.

O vento fazia oscillar a luz dos lampeões, de forma que parecia querer apaga-los.

Era uma d'essas magestosas tempestades que apparecem no mez de junho, e que convertem dentro de algumas horas as ruas da grande cidade em torrentes.

— Pobre rapaz, ter-se-ha talvez abrigado á porta de alguma casa! — murmurava Callebrand, dirigindo-se para a fornalha.

Mas de repente soltou um grito de alegria.

O grito do triumpho ha longo tempo esperado, de ha tanto disputado de tantas vezes até alli frustrado!

Uma chamma azulada, como a que se destaca, na escuridão, de um vaso de ponche, desprendia-se ligeira como um fogo fatuo em volta do alambique; mas, variando de aspecto, tornára-se côr de violeta, depois côr de rosa vivo e por ultimo azul celeste com reflexos prateados.

Immovel, com o suor na fronte, o coração a palpitar violentamente, Callebrand conservava-se extatico a trés passos do alambique, com os olhos fixos n'aquella chamma.

Passados momentos, esta extinguio-se, e tudo alli eram trevas.

Callebrand não ousava mover-se. Parecia dominado por um abalo de terror. A final, por um esforço superior, correu á fornalha, abaixou-se, profundou na fornalha uma vara de ferro, e, depois d'alli a conservar por alguns minutos, tirou-a depressa inflammada e aproximou-a de um castiçal. Depois, soprando com violencia, fez sahir do ferro em braza uma chamma, que accendeu a vela.

Então, ainda todo tremulo, pallido e com os olhos chammejantes, ergueu a tampa da caldeira.

O liquido havia-se tornado, de escuro, em resplandecente como prata, a que se houvessem reunido palhetas de crystal.

Callebrand, com o peito arquejante e as ventas dilatadas, pronunciou a palavra fatidica:

— Euréka!

Acabava de descobrir o que ha vinte annos procurava com uma perseverança heroica.

Em quanto assim exaltado se conservava contemplando a sua obra, abrira-se a porta do laboratorio, e um rapaz, todo correndo agua da chuva, parára por um momento no limiar.

Callebrand, correndo para elle e apertando-lhe vivamente a mão, exclamou:

— Tony, Tony, descobri!

— Ah! — disse o mancebo, cujo semblante pallido e emmagrecido se tornára livido.

— Descobri! — repetio o sabio.

— Então o que descobrio, mestre? — perguntou o mancebo com voz alterada.

— Descobri o grande segredo que procurava, que deve tornar-me um dos grandes homens d'este seculo, e immortalisar o meu nome!

E o sabio apertou nos braços o seu discipulo predilecto, o qual ao mesmo tempo sentia o coração eivado da mais infernal, da mais abjecta das paixões humanas—a inveja!

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL